ANO 26.º — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1947 — N.º 8714

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## "Agua que vai para o mar..."

*Foi Maeterlinck que anexou aos seus dominios um campo mal explorado—o do trágico quotidiano. A tragédia que para os antigos era reservada aos deuses e aos herois, ocupando-se principalmente de estupendas dores imaginárias, chegou ao nosso tempo e misturou-se com a nossa vida de todos os dias, acompanhando as nossas pulsações. Já no livro do «Eclesiastes» se diz:*

—Melhor é um moço pobre e sábio, do que um rei velho e insensato, que não sabe prever nada para o futuro.

*A realeza perde, ás vezes, os seus titulos de grandeza, amesquinha-se o seu prestigio, a sua razão e a sua justiça refugiam-se no peito dum jovem que sabe pensar e mandar. Mas não se julgue que a mocidade ganha com isso sómente glória e preeminência, porque a Fatalidade, com os seus olhos sombrios, profundamente velados, segue-lhe os movimentos e os passos. A tragédia é um tributo que os eleitos pagam como os tristes viajantes que atravessam os portos do mau passar. Quando Deus semeou a vida na terra, na sua prodigiosa variedade de formas e rumos, disse-lhe:*

—«*Multiplicar-te-ás como as estrelas do ceu, na dor, no trabalho, na conquista do pão e na morte*».

*A tragédia prendeu-se á vida como o duro e abalado rochedo ao promontório. De vez em quando, despedaçam-se os impérios, ruindo com eles séculos de tradição e de sabedoria, lentamente acumulada, guardada com zelo religioso. E' uma lei cósmica—crescer e arruinar-se, aspirar e perecer. O movimento percorre o universo, sacudindo-o, desmoronando-o, reconstruindo-o, numa ansia incessante mas ilusória, de alcançar um equilibrio definitivo, uma paz eterna na perfeição.*

*Formado dum barro rebelde e cálido para se orientar na direcção do bem e da verdade, achou-se o homem, principe da «selva escura», em luta consigo mesmo e com a noite que o rodeava.*

*Como descobrir a redenção? Que astro lhe serviria de guia?*

*Que estranha inquietação lhe roia as entranhas! Porque não se resignava ele a ser insensivel como as pedras e quieto como as árvores?*

*O seu ser, o seu instinto poderoso de reprobo e de senhor, reagia contra todos os obstáculos e perigos que lhe detinham a marcha, mesmo quando topava, diante do seu corpo fatigado, quase estrangulado, um muro insuperável. A própria morte não o aniquilava, porque logo um filho surgia que retomava o facho apagado, reacendendo-o para reanimar, com nova claridade, a escuridão e os enigmas que o inquietavam.*

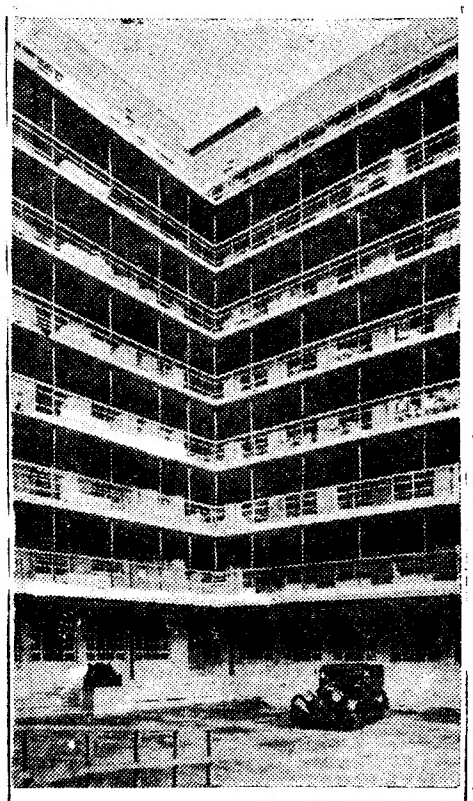
*Quantas vezes, no instante em que já a vitória lhe sorria, a tragédia, manejada por potestades crueis, reaparecia e, subjugando-o, nos seus braços implacáveis, deitava a terra o feixe de esperanças que era o clarão ardente*

(Continua na pag. central)

## Tempestades de neve

### no Canadá

OTTAWA, 3—As zonas de Ontário e de Quebec sofrem do pior rigor do Inverno. Ontem, a neve atingiu de seis polegadas a dois pés em vários pontos. Paralisaram os transportes em muitas localidades e consta que morreram cinco pessoas. Um vento tempestuoso sopra na região onde algumas populações estão isoladas. No Canadá ocidental a temperatura baixou e a vaga de frio continua.—(R.).



*Galerias de cura num hospital infantil de Londres*

## Os serviços de assistência

### e o mundo contemporaneo

## *Em que consiste a reforma*

## que está a operar-se na Grã-Bretanha

Os povos chegaram, indubitavelmente, a este ponto decisivo: têm na sua frente dois caminhos a seguir, nitidamente diferentes. Um conduzi-los-á á repetição de trágicos conflitos, de que para uma verdadeira civilização nada de proveitoso resultará; outro poderá proporcionar-lhes tempos melhores, em que uma paz construtiva os deixará trabalhar com sossego e que será a unica estrada para o progresso material e moral, por que há tanto a humanidade se debate.

Terão que reprimir-se certas desenfreadas ambições? Terão os mais felizes que ocupar-se dos que são menos? Terá que se tirar um pouco a uns, para se dar mais a outros?

E' possivel... E não se nos afigura irrealizavel!

...Mas, para se optar por esse caminho, há que meditar a sério num certo numero de problemas que constituem factores importantes para o bem social. E, entre estes, a assistência sanitária, digamos: o problema da saude publica é dos mais assinaláveis.

E vamos tão longe no nosso ponto de vista, que chegamos ao extremo de entender que não é apenas o que se passa a dentro das fronteiras que deve preocupar cada país. Há que alargar a vigilancia sobre esse assunto tão sério, ao ponto de dever interessar a todos o que se passa com todos.

E porque não criar uma Liga Internacional que, sistemáticamente, exerça «controle» rigoroso no bom funcionamento desses serviços?

Os povos têm cada vez mais que se unir e que se valer uns aos outros. O contrário será a sua própria destruição.

Palavras fantasistas e ocas? Não o cremos. Acreditamos antes que poderá até vir a ser uma evolução natural das coisas—mais tarde ou mais cedo um fenómeno politico e social evidente.

Mais uma vez á Imprensa acontece, ser ela a agitar o problema.

Vários países vão figurar neste inquérito. Depor—chamemos-lhe assim!—sobre a atenção que estão a prestar ao assunto, e a maneira como o procuram tratar.

Abre a Grã-Bretanha o desfile. E o seu exemplo nesta matéria está a tornar-se digno de nota. Com sincero prazer registamos que é de maneira superior que esse país vai procurar encarar tão eminente problema.

O amável adido da Imprensa á embaixada britanica, o capitão Geoffrey Stow, elucida-nos sobre a notavel reforma que se fez nos serviços sanitários ingleses. E assim rompe a conversa:

—Largas reformas se estão a operar em Inglaterra—diz-nos—particularmente no que respeita á Segurança Social que envolve a protecção do individuo na comunidade contra os males da precisão, desemprego, velhice e doença. E uma parte importante do programa refere-se, realmente, á saude do povo.

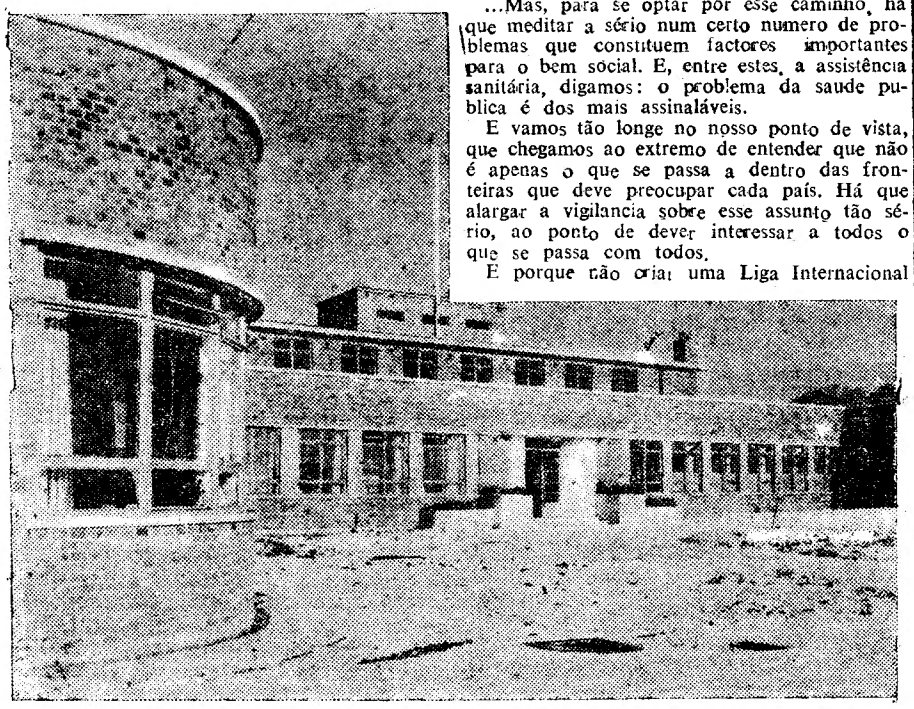
«Será em Abril de 1948 que o novo Serviço de Saude, no meu país, entrará em pleno vigor e que dará a todos o auxilio médico de que careçam e que representa o próximo natural desenvolvimento dos Serviços Sociais em Inglaterra.

—Mas, presentemente, já algumas melhorias estão em curso?

—Uma grande parte do que é necessário está a executar-se nos actuais serviços. Os cuidados médicos que a gente da Grã-Bretanha obtem são talvez já, em parte, tão bons, ou melhores do que os que se disfrutam em qualquer outro ponto do Mundo. No entanto, apesar dessa circunstancia, a evolução por que está a passar o meu país leva-o a criar um novo Serviço de Saude que não destroi o que existe, mas torna melhor o que já é bom.

—Apontam-se, no entanto, ainda bastantes

(Continua na 11.ª pag.)



*O plano hospitalar inglês prevê a construção de pequenos hospitais regionais, como este, recentemente construido em Potters Bar, perto de Londres*

## As alterações

## *que se pensa introduzir*

## na legislação sobre inquilinato

O deputado sr. dr. José Gualberto de Sá Carneiro tomou a iniciativa de um projecto de lei com alterações a legislação que regula as relações do inquilinato. A Camara Corporativa, pelas secções competentes, apreciou o projecto e elaborou sobre ele o respectivo relatório. Embora declarando desde logo que, na generalidade, aceita as linhas gerais do projecto, o parecer introduz-lhe uma série de alterações importantes. O texto sugerido pela Camara Corporativa, de que foi relator o sr. dr. Fernando Pires de Lima, comporta 46 artigos em que se regula o regime de arrendamento, se sugere a «actualização» das rendas, a partir de Julho, pelo acréscimo geral de 20 %; se estabelece o processo de despejo, o sistema de remissão de rendas em atraso, etc.

Deve não se perder de vista—para evitar alarmes—que por agora se trata, apenas, de um projecto. A Assembleia Nacional, que o vai apreciar, não pode deixar de ter em si própria os meios bastantes para encontrar a justa medida que elimine razões de alarme e saiba harmonizar direitos, aspirações, necessidades—e possibilidades.

Vão regular-se relações da mais alta importancia para o equilibrio do organismo social, que reclamam, evidentemente, um sentido de reflexão e um conhecimento de situações que não podem deixar-se á mercê de qualquer decisão que não seja profunda e cautelosamente ponderada.

## A questão grega

### e a sua gravidade considerada na América

WASHINGTON, 3.—Os circulos afectos ao Departamento do Estado declararam ontem que, não obstante a importancia da Conferência de Moscovo, Truman, o general Marshall e algumas outras altas individualidades norte-americanas continuam a declarar que a situação da Grécia é, ainda, o problema diplomático numero um que os Estados Unidos têm a defrontar.

O subsecretário de Estado, Dean Acheson, autorizado devidamente pelo presidente Truman, proporcionou, ao Congresso e aos técnicos fiscais norte-americanos, um quadro completo sobre a administração; sobre a posição quanto aos empréstimos estrangeiros e um relato sobre os pedidos britanicos, para que seja prestada assistência financeira ao actual Governo grego.—(U. P.).

## Truman no México

KANSAS CITY, 3 — O presidente Truman partiu desta cidade, de avião, ás 4 horas, de hoje, para a Cidade do México, onde será recebido pelo presidente da Republica do México, sr. Miguel Aleman. A viagem é de cerca de 7 horas. E' a primeira vez que um presidente americano visita oficialmente o México.—(U. P.).

# O abastecimento do País

### Para onde foi a manteiga argentina?

O Grémio de Mercearias dos Retalhistas do Sul, onde hoje procurámos obter informações sobre a distribuição da manteiga argentina pelas mercearias, declarou-nos que a primeira distribuição referente a 106 toneladas já estava feita e que ia já iniciar-se agora a distribuição de mais 97 toneladas. O mais curioso é que poucas pessoas receberam desta manteiga. O grémio, que faz a distribuição, cobra por cada caixa, posta em casa do agremiado, 10$00, o que significa que cada camioneta que transporte 200 caixas cobra a importancia de 2.000$00, o que havemos de concordar que é um preço deveras elevado.

### Amanhã há 160 toneladas de peixe grosso

Hoje não houve peixe na lota de Santos. Amanhã, porém, já haverá, por terem chegado hoje os barcos «Alcoa», com 83 toneladas de peixe e o «Cabo July», com 80 toneladas.

Na lota do Cais da Ribeira Nova houve hoje apenas uma tonelada de peixe grosso.

### Carne para amanhã

Para o consumo de amanhã foram distribuidas, hoje, pelos talhos, 246 reses argentinas, congeladas. No Matadouro, foram abatidos, para o consumo de amanhã, 347 carneiros, 48 cabras, 7 cavalos e 30 suinos para a industria.

### Evora pede manteiga argentina

EVORA, 3.—A batata está a ser vendida ao publico, pelos retalhistas, ao preço de 3$80 cada quilo.

O bacalhau de Fevereiro ainda não foi distribuido o mesmo acontecendo com o sabão respeitante aos meses de Janeiro e Fevereiro.

Bom seria que a cidade de Evora fosse tambem considerada na distribuição da manteiga da Argentina, pois de ha muitos meses esta população está privada de tal genero.

### A venda de toucinho em Evora

EVORA. 3.—Foi declarada livre a venda de toucinho nas salsicharias desta cidade, a 18$00 o quilo, parecendo estar assegurado o respectivo abastecimento do publico.

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA—Hoje, de manhã, foi participado para o Torel que os gatunos, durante a noite, entraram na residencia do sr. tenente-coronel Antonio Simas, na Avenida João Crisostomo, 43, 1.º, de onde furtaram papeis de credito e objectos no montante de cem contos.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Os gatunos arrombaram a montra da tabacaria, na Rua Almeida e Sousa, 39-A, pertencente a António Silva, de onde furtaram porta-moedas, carteiras, cigarreiras, canetas de tinta permanente, etc., tudo no valor de 5.400$00.

### CONFERENCIAS

O subsecretário das Corporações preside á conferência que o sr. dr. Morbey Afonso realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia sobre «Acidentes no Trabalho». Será exibido um filme elucidativo.

### FESTAS ASSOCIATIVAS

Nos dias 9, 16 e 30 do corrente, haverá, na sede do Grupo Dramático «Os Intimos», no Campo 28 de Maio, 288, bailes, abrilhantados, respectivamente, pelas troupes de jazz «Os Peraltas» «Os Optimistas» e «Os Fatalistas».

## INAUGUROU-SE NAS CALDAS

### a casa de saude do montepio

CALDAS DA RAINHA, 3.—Foi inaugurada, oficialmente, a Casa de Saude do Montepio D. Leonor, a que não faltam as mais modernas condições de higiene e conforto, sob a direcção do sr. dr. Ernesto Moreira, que já vinha há muito operar no Montepio e estabeleceu agora a sua residência definitiva nas Caldas. O professor sr. dr. Francisco Gentil honrou o acto com a sua presença. Estavam também presentes os corpos gerentes do montepio, médicos, autoridades civis e militares, entidades oficiais e representantes da Imprensa, iniciando-se logo a visita a todas as instalações, sendo unanime os elogios e tendo o professor Francisco Gentil felicitado a direcção por aquela obra magnifica sob todos os aspectos. A direcção ofereceu depois um «copo de água», sendo lida e assinada a acta da inauguração, e usando da palavra os srs. dr. Julio Lopes, presidente da assembleia geral, dr. Augusto Saudade e Silva, presidente da Camara, e o pároco da cidade, Carlos da Silva Pardal, pelas direcções transactas, e drs. Ernesto Moreira Almeida Rebelo, Vieira Pereira e Fernando Vaz. Por ultimo, falou o professor Francisco Gentil, sobre a obra que se estava a inaugurar, com as mais elogiosas palavras para o seu director, sr. dr. Ernesto Moreira, seu discipulo, que classificou de cirurgião distinto.

As instalações estiveram franqueadas ao publico durante o dia de hoje.

## Movimento marítimo

Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje ao Tejo o vapor «North Krieg», com 312 passageiros, na sua maioria portugueses que há muito viviam no Brasil. Uns regressam definitivamente e outros vêm apenas de visita a suas familias. Este barco traz também alguma carga e regressa dentro de dois dias ao Brasil.

# Teatros e Cinemas

## Apresentações

### O prof. Fassmann no Coliseu

Fassman, o famoso professor de experiencias de catalepsia, hipnotismo e transmissão de pensamento, reapareceu ontem no Coliseu. Encheu-se a vasta casa de espectáculos para admirar o prodigioso sugestionador que viu as suas experiencias acompanhadas com ansiedade e coroadas de ovações. As de hipnotismo, com a sua «médium», causaram verdadeira emoção, num frémito de curiosidade e pasmo.

A magnetização de incrédulos é obra de espanto e afirma o poder do fenomenal ocultista. A adivinhação e clarividencia e a revelação dos pensamentos ocultos, o olhar magnetico e fascinante a que Fassman sujeita os cépticos, culminam na descoberta dos objectos ocultos. Os aplausos soaram incessantes para Fassman e para Miss Dayka, «medium» a quem não escapam segredos femininos e masculinos.—X.

## EFEMERIDES

1829: Nasce o escritor e poeta Bulhão Pato (Raimundo António de Bulhão Pato).
1873: Nasce em Alhandra a actriz Adelaide Soler.
1876: Nasce o actor-ensaiador Carlos Viana (Carlos Augusto Viana).
1893: Nasce o figurinista e decorador cenográfico José Barbosa.
1898: Nasce o critico e jornalista Rebelo da Silva (Carlos Rebelo da Silva).
1906: Morre a actriz Bresdel'ind.
1918: Morre o actor Augusto Rosa.
1923: Morre no Rio de Janeiro a actriz Herminia (Herminia Adelaide).

## Ópera em S. Carlos

Tudo se prepara para que a temporada lirica, em S. Carlos, corresponda á grande espectativa que se formou. A acrescentar ao prestigio e alta categoria do elenco, há o facto de termos uma primeira audição, a da ópera-sacra «Cecilia», da autoria do grande compositor contemporaneo Licino Refice, que já se encontra em Portugal para reger a partitura da sua própria ópera, que será apresentada em récita extraordinária.

## Atrás do reposteiro

No desempenho da peça em ensaios no Avenida toma também parte o actor Barroso Lopes

—O actor José Gamboa reaparece no Trindade, na peça «O Cadáver Vivo».

—Estreia-se hoje no Coliseu, do Porto, a companhia lirica que esteve no Coliseu dos Recreios. A ópera de abertura é a «Aida», com Benjamino Gigli e Carla Castellani. Para assistir á inauguração seguiu ontem para aquela cidade o empresário Ricardo Covões.

—Carlos Dubini está a organizar espectáculos de variedades para dois teatros da provincia. Cada programa terá 10 numeros.

—Têm sido feitas várias propostas ao Ballet Cimarro para trabalhar em outras casas, parecendo, no entanto, que quando termine o seu actual contrato, passará logo para a empresa Piero.

—O actor Emilio Correia vai ingressar na companhia do Variedades.

—Foi inaugurado um novo teatro-circo em Oliveira de Azemeis.

—Na revista «Se aquilo que a gente sente», em ensaios no Variedades, onde sobe á cena sábado de Aleluia a primeira figura feminina é a actriz Irene Isidro.

Bordados para alta costura
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

—A actriz Maria Cristina, há tempo retirada dos palcos, vai ingressar na companhia Mirita Casimiro, que segue para a provincia.

—Seguiu para o Porto o empresário Piero Benardon.

## Grémio Nacional dos Cinemas

O Grémio Nacional dos Cinemas está reunido em assembleia geral ordinária á hora de fecharmos o nosso jornal. A convocação é para discussão de relatório e contas e eleição de corpos gerentes.

## IMAGEM DO DIA

**Entra hoje, no TIVOLI, na sua SEGUNDA SEMANA DE EXIBIÇÕES, o famoso filme de LUBITSCH: «O PECADO DE CLUNY BROWN» — deliciosa comédia de critica da sociedade inglesa em que se distinguem os dois grandes artistas: CHARLES BOYER e JENNIFER JONES em duas criações notáveis!**

## No Coliseu

### Fassman tem ainda dois dias, hoje e amanhã, para provar o alto teor do seu poder magnético

Fassman, o homem que tem provado aos cientistas o alto teor do seu poder magnetico, só dá mais duas sessões, no Coliseu, hoje e amanhã, ás 21 e 30. O seu nome levita em todos os cerebros e todos, mediante a sua vontade, o querem ver, para melhor apreciarem as suas inexplicaveis faculdades. Fassman é a atracção do misterio! A evasão do Mundo! Para lá do sono cataleptico, o «Dr. Negro» tudo vê, tudo ouve, tudo sente, tudo pode. Enlouquece Lisboa com as fenomenais experiencia de sonambulismo, hipnotismo, hipersensibilidade, catalepsia, captação da vontade e transmissão de pensamento. O seu alto poder magnético permite-lhe a visão através dos corpos opacos e a super-adivinhação de todos os objectos. Fassman, o homem misterio do seculo XX, convence os incrédulos e maravilha os crentes. Enviado do outro mundo, Fassman tem um seculo dentro da cabeça! A multidão, perante o «Iman do Invisivel», fica hipnotizada.

## CIRCO

### «Rivas & C.ª, um trapezista excentrico que brinca com a morte, é uma das atracções do Circo Schuman, que se estreia, no dia 7, no Coliseu

Aumenta, diáriamente, o interesse que já está a despertar a estreia, no dia 7, no Coliseu, da grande companhia de Circo Schuman, da Suécia, que é considerada a mais completa e variada de todos os tempos. Com trabalhos de absoluta novidade e originalidade, todas as atracções deste maravilhoso conjunto artistico vão conquistar a simpatia do publico de Lisboa que tem pelos espectáculos de circo particular carinho. Programas sensacionais vão ser apresentados pelas maiores celebridades da pista. Um elenco como nunca—pode afirmar-se—foi visto nenhum em Portugal. Emocionantes e arrojados exercicios de ginástica, de contorcionismo e de equilibrio, a par da graça ligeira dos «clowns». Do elenco da grande companhia Schuman faz parte o trapezista-excentrico, «Rivas & C.ª», que, a muitos metros de altura, desafia a morte em arriscadissimos exercicios de destreza que, ao mesmo tempo que emocionam, arrancam do publico as mais francas gargalhadas. Enfim! O espectáculo preferido do publico, na sala de espectáculos que o publico prefere.

CUIDADO!
MEIAS NYLON, não compre em qualquer parte
Autênticas 51 gauge cinzento e preto só na
MEIA DE VIDRO
Rua Augusta, 158 Telef. 30.812

Inauguramos amanhã pelas 16 horas, a Exposição
«AS BELAS FLORES DE PORTUGAL»
GALERIA A. MOLDER
R. PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 101, 3.º

# DE LUTO

### Capitão-tenente Alfredo de Sousa Arriscado

Na sua residência, Rua Vieira da Silva, 80, 1.º, dir., em Alcantara, faleceu o sr. Alfredo de Sousa Arriscado, capitão-tenente maquinista, foi combatente da Grande Guerra, era oficial da Ordem de Avis, possuia as medalhas de ouro de comportamento exemplar, de prata das campanhas do Exército português e da Vitória. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemitério dos Prazeres, a cargo da agência Baptista, de Alcantara.

### D. Maria Julieta Serra Chaves Ferreira

Na sua residência, Rua Pedro Nunes, 41, faleceu a sr.ª D. Maria Julieta Serra Chaves Ferreira, de 55 anos, casada com o sr. Salvador José Ferreira Junior. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, para jazigo no Alto de S. João.

### Jose Gonçalves Junior

Na sua residência, Bairro Novo, J. G. J., em Massamá, faleceu o sr. José Gonçalves Junior pintor-decorador, de 74 anos, natural de Lisboa, pai do sr. Artur José Gonçalves, pintor-decorador. O funeral realiza-se ámanhã, as 14 horas, da referida morada para o cemitério de Belas.

### Dr. Manuel de Morais Fonseca

MURÇA, 3.—Faleceu a noite passada nesta vila, de onde era natural, vitima de uma miocardite, o nosso ilustre conterraneo, sr. dr. Manuel de Morais Fonseca, distinto medico e sub-delegado de saude. Ao ser conhecido, o triste acontecimento causou profunda amargura em toda a população que acorre de todos os lados para junto da casa do extinto. O sr. dr. Morais Fonseca era, além de um medico muito inteligente e sabedor, dotado de um espirito muito alegre, sempre bondoso e compadecido. Para ele nunca contavam os sacrificios, em geral mais retribuidos, que tinha de fazer para, mesmo de noite e á chuva, ir, através destes montes e por caminhos primitivos, a distantes povoações do concelho acudir a doentes remediados ou pobrissimos. Morre com apenas 54 anos de idade. Era filho da sr.ª D. Brigida de Morais Fonseca, tambem já falecida, e do venerando murçanense sr. Antonio Correia da Fonseca, escrivão-notario, aposentado e correspondente do «Diario de Lisboa» nesta vila.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Graça Pimentel de Morais Fonseca e sete filhos, cinco dos quais menores, todos em precárias circunstancias. O funeral do bondoso médico, que era tambem um democrata sincero, realiza-se amanhã, devendo constituir uma grande manifestação de pesar e saudade. A toda a familia, especialmente ao nosso querido amigo sr. Antonio Correia da Fonseca, pai do extinto, apresentamos sentidissimos pesames.

## SUFRAGIOS

### António Homem de Vasconcelos de Almeida Serra

Sua familia participa que ámanhã, pelas 11 horas, na igreja dos Mártires, se reza missa por sua alma, comemorando o 1.º aniversário do seu falecimento.

## TAUROMAQUIA

### A conferência de «Giraldillo»

A 3.ª das conferências da série promovida por Vitor Lopes realiza-se na próxima quinta-feira. E' conferente o critico-tauromáquico do «A B C», de Madrid, Manuel Sanchez del Arco «Giraldillo». José Maria Cossio telegrafou a impossibilidade de se deslocar agora a Lisboa.

### No «Sector 1»

O «Sector 1» prepara para o próximo dia 15 uma exposição de obras de arte dedicadas á tauromaquia, predominando as de pintura e escultura. Na sede, Rua do Salitre, 19, 2.º, recebem-se adesões.

### Simão da Veiga

O cavaleiro Simão da Veiga deve chegar a Lisboa, de regresso de Venezuela, na próxima quinta-feira, de manhã, a bordo do vapor holandês «Bloengontem».

## Novo posto da G. N. R.

MIRA, 2.—Inaugurou-se, com toda a solenidade, o posto da Guarda Nacional Republicana. Ao acto, assistiram o governador civil do distrito e comandantes da G. N. R. de Coimbra. Os visitantes foram recebidos no edificio da Camara Municipal onde, em seguida ao acto inaugural das novas instalações do posto, lhes foi servido um «Porto de honra».

Falaram o presidente da Camara desta vila, um aluno do magistério primário, o comandante da G. N. R., os srs. drs. João Acurcio e Manuel Estrela e, ainda, o sr. governador civil de Coimbra.

—Tomou posse do lugar de secretário de finanças deste concelho, o sr. Aristides Martins Adão, que exerceu igual cargo no concelho de Mogadouro.

## Leilão de Biblioteca

Continua esta noite e prolonga-se até 5.ª feira o interessante leilão que se está realizando na Liquidadora Fuertes, Rua S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, organizado pelo conhecido livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira, e que, tanto interesse tem despertado no meio bibliófilo.

# ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA O GRANDE EXITO DA ACTUALIDADE

A ORQUESTRA HOLANDESA

**PIET VAN DIJK**

NUM PROGRAMA DE ATRACÇÕES SELECCIONADAS COM

**MARGA y FRANCIS**

FANTASTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS

**RUBY AND BILL**

INVULGARES NOVADORES DE BAILES AMERICANOS

**LOUHANY**

ESCULTURAL BAILARINA EXOTICA E ACROBATICA

**CARMEN DE SANTANA**

JOVEM ESTRELA DE BAILE ESPANHOL

E AINDA TODO O ELENCO DE OURO DESTE DANCING E A

ORQUESTRA ARCADIA com o vocalista João Valério

# MIAMI

BAR DANCING DA ELITE

Direcção de JOSÉ MIGUEL

HOJE — Uma sensacional ESTREIA **MIAMI**

**JACK BOY-Y LIS**

**CIMARRO-BALLET**

em **PURPURRI AMERICANO**

Um êxito ininterrupto, deliran temente aclamado todas as noite

VICENTITA FRUTOS

Graciosa Bailarina Espanhola

**BALLET MARYS-GIRLS**

composto de 9 Bailarinas Espanholas e outras Atracções.

As Formidáveis Orquestras Portuguesas

**CARAVANA e FERNANDO CARVALHO**


## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alcipe».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Aldrabão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 30 «Professor Fassaman».

### CINEMAS

S. LUIS—«Escola de Sereias».
TIVOLI—«O Pecado de Cluny Brown».
EDEN—«Cartas de Amor».
POLITEAMA—«Ana e o Rei do Sião».
GINASIO—«O eu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«Tarzan e a Mulher Leopardo».
ODEON e PALACIO—«Passaporte para o Inferno».
OLIMPIA—«Um Cantinho do Ceu».
TERRASSE e LYS—«Um Homem do Ribatejo».
REX—«Saratoga».
PROMOTORA—«Levada dos Diabos».

# CRISTAL

BAR DANCING DA MODA AS 23 HORAS

APRESENTA UM PROGRAMA DE VARIEDADES DE GRANDE CATEGORIA

**ROSITA MONTAÑA-EDUARDO DE CORDOBA**

A MELHOR PARELHA DE BAILE ESPANHOL

**GOYITA RIFFÉ**

EXTRAORDINÁRIA ESTRÊLA CANÇONETISTA

**RAQUELIN DE MONTERREY**

ESTRÊLA DE BAILE

e PILARIN VICENTE — LUCY-CINDA — MANOLITA CONDE

TODA A NOITE A **GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO**

# Baía

PARQUE MAYER

Apresenta em pleno êxito—Hoje e todas as Noites, das 22 às 0.30 horas, um grande espectáculo de MUSIC-HALL e um notável QUADRO DE CONJUNTO, montado pela artista **GABY UBILLA**, com a colaboração de **Vieira Pinto, Juanita Império, Trini de Albaicin, Glory-Brion, Carmelita de Cordoba, Mário Ramsky** e o seu conjunto coreográfio — *Margarida Amaral, Miguel Simões, Eulalia Duarte* e a Orquestra **Vieira Pinto**.

Trini de Albaicin

# RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR R. DA GLÓRIA - Tel. 25140

UM BRILHANTE EXITO DE ESPARZA Y OROVI

do BALLET INTERNACIONAL BETRY e outras grandes atracções

com as ORQUESTRAS ALMEIDA CRUZ e SEVEN RITZ

Amanhã, estreia da notável cancionista BELA LUCIA LOPEZ

# DINHEIRO

**EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

a R. Alexandre Herculano

# MONUMENTAL

Telefone 51532—A's 21 e 30, Quinita Gomes, Aura Ribeiro, Frutuoso França, Gabino Ferreira, Fernando Farinha, José de Castro e variações por Raul Nery e Armando Silva. Amanhã, CARLOS RAMOS.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»


## VIDA ARTISTICA

### Flores de Portugal

Amanhã, inaugura-se, na Galeria A. Molder, na Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º, uma exposição de mais de vinte artistas, que escolheram, para motivos do seu trabalho, apenas flores de Portugal. A exposição estará aberta seis dias.

## CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª feira, 3: «Manobras Femininas», com Ida Lupino e William Prince.
3.ª feira, 4: «Ternura», com Margaret O'Brien e Edward G. Robinson.
4.ª feira, 5: «Uma Noite em Casablanca», com os irmãos Marx e Lisette Verea.
5.ª feira, 6: «O preço da felicidade», com Rosalind Russel e Jack Garson.
6.ª feira, 7: «Tarzan e a Mulher Leopardo», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.
Sábado, 8: «Passaporte para o Inferno», com Paul Muni e Ann Baxter.
Domingo, 9: «Sempre em Meu Coração», com Glória Warren e Kay Francis.
De tarde: Desenhos diversos.

Todos os dias: De tarde—Chá-dançante e á noite—Baile.

2 orquestras: *Larrea e Toselli*


**Teatro Nacional de D. Maria II**

Ás 21.e 45 — o original de *Teresa Leitão de Barros*

**ALCIPE**

(MARQUESA DE ALORNA)

pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

**JULIA MENDES** Parque Mayer

Telefone 22816

MARTINHO D'ASSUNÇÃO executa esta noite solos de viola. Em fados: Maria Virginia, Cidalisa do Carmo, Modesto Maia, Julio Vieitas, Tristão da Silva, Carvalhinho e reaparição de Simone Mon-*Martinho d'Assunção* teiro.

**AVENIDA** Telefone: 27273

ás 21,45

UM GRANDE ÊXITO

**ANA CRISTINA**

peça de EUGENIO O'NEILL

com Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry e a grande actriz

**MARIA MATOS**

*Aos Domingos «Matinées»*

**TRINDADE** TELEF. 20000 — HOJE A's 21 e 30

ULTIMA SEMANA da obra-prima da gargalhada

**O Conde Barão**

com VILLARET, LUCILIA, HORTENSE, NASCIMENTO, ASSIS, GAMBOA, RIBEIRINHO e SATANELA

Brevemente: O CADAVER VIVO, de Tolstoi

No APOLO os MAGALAS

Grande espectáculo cómico e musicado

A's 20 e 30 e 22 e 45

com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA

á frente duma grande Companhia

**VARIEDADES**

2 sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45

Ultima semana da comédia de gargalhada

***O aldrabão***

com Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva

**São Luiz**

**Escola de Sereias**

Comédia musical em technicolor

No palco: Lily Fayol, Piat & Naudy e Bela Kremo

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

**EDEN**

**Cartas de Amor**

Drama de amor e sofrimento, com Jennifer Jones e Joseph Cotten

A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diarias

**CONDES**

Sempre em meu coração

com Gloria Warner, Kay Francis e Walter Huston

A's 21,30 Telef. 22523

Em fim de espectaculo: Antonia de Granada

**GINÁSIO**

**O Meu Destino é o Mar**

(em Agfacolor)

com Hans Albers

Telef. 20556 A's 21 e 30

**REX**

**SARATOGA**

Contra a Lei

Telef. 2 9656 A's e 21 15

**TERRASSE**

Um Homem do Ribatejo

Patins de Prata

Telef. 20917 — A's 21 e 15

**TIVOLI**

2.ª SEMANA

**O Pecado de Cluny Brown**

Um filme de Lubitsch, com Charles Boyer e Jennifer Jones

A's 21,30 TELEF. 5059 «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

2.ª SEMANA

**Ana e o Rei de Sião**

com Irene Drune e Ref. Harrison

4.ª feira «matinée»

**ODEON**

**PASSAPORTE PARA O INFERNO**

com PAUL MUNI

A's 21 e 30

No Odeon, em fim de espectaculo: Jack Boy-Lisa e Goyita Rifé

**PALACIO**

A's 21 e 30

**CAPITOLIO**

Hoje, ultima

**TARZAN E A MULHER LEOPARDO**

empolgantes aventuras

Amanhã, estreia Viagem Perigosa

Telef. 27493 — A's 21,30

**LYS**

Tel. 4 8560 A's 21 e 15

**UM HOMEM DO RIBATEJO**

**Patins de Prata**

**CASINO ESTORIL**

A's 21 e 30

**Manobras femininas**

com Ida Lupino

**MARIA VITORIA** Telefone 31740

A's 20,30 e 22,45 Duas sessões

A REVISTA DA GARGALHADA

Prossegue na triunfal carreira

**«AS CANÇÕES UNIDAS»**

A única revista em cena

com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas

*A 1.ª DIVISÃO DO NACIONAL*

# A EQUIPA DO SPORTING

## *não jogou como de costume*

## O Vitória de Guimarães pôde colocar os «leões» em dificuldade

Contra o que se esperava, o Sporting encontrou dificuldades no Lumiar-A, em face do Vitória de Guimarães.

A boa forma actual da equipa leonina, a exibição excelente de uma semana antes e a posição confortavel dos sportinguistas na tabela da classificação deixavam prever mais o triunfo talvez facil para o Sporting. Efectivamente, o Sporting venceu. Mas o triunfo é que não foi facil. Pelo contrario. Os «leões» viram-se e desejaram-se, e dizendo-se que, durante muito tempo, esteve mais á vista o empate que o terceiro golo dos lisboetas, ficar-se-á com ideia clara acerca da forma como a partida se desenrolou.

A um primeiro quarto de hora excelentemente jogado, como só o Sporting sabe jogar, corresponderam duas bolas, ambas marcadas por Peyroteo e em lances identicos: Vasques e Travassos passaram o esferico em profundidade e o avançado-centro só teve de c -lhe o caminho das redes.

Com 2-0 parecia o caso liquidado. Mas o Vitoria marcou logo a seguir, com a ajuda de Azevedo, e as coisas mudaram imediatamente de figura. Ao redobrar de esforços dos minhotos ligou-se á permuta de Ferreira com Curado, ficando este a «marcar» Peyroteo. Vasques e os médios de ataque dos «leões» eram batidos pela rapidez dos visitantes e o Sporting desorientou-se, perdeu o ritmo, e numa partida transformada de dominio dos lisboetas em jogo equilibrado, os vimaranenses estiveram frequentemente á beira do empate.

Na segunda parte as coisas, correram de maneira identica. No Sporting, reduzido a dez homens durante dez minutos, pela saida de Pey-

Ao fim e ao cabo, ganhou a melhor equip Azevedo evitou o igualdade e até que Peyroteo marcou o terceiro golo os «leões» atravessaram momentos de muito perigo.

Ao fim e ao cabo ganhou a melhor equipa. Mas o grupo deixou agradavel impressão, mostrando defesa bem organizada a partir da troca já anunciada e ataque desenvolto, onde Teixeira é figura de relevo e ainda uma utilidade sempre presente.

* * *

O charco em que a chuva transformou o campo dos Arcos tirou brilho ao desafio de Setubal. O Vitoria não foi capaz de bater o Boavista, uma equipa de jogo bem desenhado, mas fragil para terrenos «pesados». Assim mesmo, os portuenses, num encontro equilibrado, chegaram a comandar o resultado, mantendo-se algum tempo com 1-0 a seu favor.

Ao intervalo, a marca de 1-0 favoravel aos «enxadrezados» correspondia bem ao seu jogo mais acertado. E no segundo tempo, se não fosse um deslize justificado pelo estado do campo, transformando a bola num «matacão» pesadissimo, o Boavista não seria batido—e ganharia o encontro!

O Vitoria teve, deste modo, de vencer dificuldades com que não contava. A equipa setubalense só na parte final do desafio pareceu mais á vontade. Mas era tarde. O Boavista, com o guarda-redes em primeiro plano, defendia-se bem. Tão bem que o «sprint» final dos locais não logrou exito.

* * *

Sabemos do caso por ouvir dizer: um determinado sujeito admitiu, em letra de forma, que o S. L. Elvas facilitaria a vitória do Benfica. Individuos destes andam no desporto—por engano...

Paar desmentir tal versão, os «encarnados» elvenses aplicaram-se com denodo e deram que fazer aos «encarnados» de Lisboa. Claro que estes se mantiveram superiores ao longo da partida, mas o proprio resultado revela que os visitantes não encontraram facilidades. Nem elas se compreendiam, até porque o Elvas precisa de pontos para se escapar do jogo de passagem.

O Benfica, á procura de formação definitiva, regressou com boa vitoria. Esta vale-lhe, desde já, o segundo lugar na classificação. A equipa parece não ter encontrado ainda o indispensavel equilibrio. Marcando cinco golos—consentiu três. Pinto Machado voltou ás balizas dos benfiquistas e deduz-se dos relatos dos jogos que não esteve mal.

* * *

Naturalissima a vitoria do Atletico, bem necessitado dela. O Sanjoanense continua sem encontrar o caminho da vitória. Até agora apenas registou um empate. E vai já com 8-50!

O estado do campo prejudicou o jogo. Agua e lama. Jogadores que não se adaptaram, sempre com a bola no solo, presa pela agua.

Os lisboetas foram, evidentemente, mais perigosos. E só não alcançaram resultado mais expressivo porque a trave e os postes foram preciosos colaboradores do guarda-redes de S. João da Madeira.

* * *

Sim, a jornada ofereceu uma surpresa: o empate que o F. C. Porto consentiu, no seu campo, contra o Famalicão.

Os portuenses apresentaram uma equipa muito diferente da habitual. Nem Barrigana nem Romão, nem Correia Dias, nem Gomes da Costa...

Assim mesmo o «team» do Porto chegou 3-1, evidenciando supremacia; e o golo do Famalicão, registe-se, foi ainda obra de Joaquim, médio do F. C. Porto.

Mas o Famalicão é uma equipa que nunca se dá por vencida. Sabe lutar. E' tenaz, corajosa e dispõe de elementos capazes de operarem uma reviravolta—por mais surpreendente, por mais impossivel, que ela pareça. Sentiu-ontem o campeão da A. F. Porto. Pois, num instante, o ataque famalicense, exactamente por inermedio dos seus jogadores mais perigosos—Pires e Alvaro Pereira—transformaram 1-3 em 3-3.

E assim o Porto perdeu a companhia do Benfica, e foi igualado pelo Belenenses. Observe-se este caso que é a repetição de outros eranos anteriores: quatro equipas de Lisboa estão no topo da tabela. Do 1.º ao 3.º e depois 5.º. Só o F. C. Porto, o que não surpreende, se mete de permeio entre os mais fortes d capital.'

A luta Lisboa-Provincia começa a inclinar-se para os lisboetas.

* * *

O Estoril, a equipa do nacional com ataque mais forte e realizador depois do Sporting, foi a Coimbra buscar uma boa vitoria. Os seus avançados, que há dois domingos só marcavam dois golos—ou não tivessem defrontado os melhores defesas do país...—obtiveram cinco! Proeza. E proeza, para mais, em Coimbra—onde a Academica costuma redobrar de valor. O «onze» da Lusa-Atenas é dos que mais beneficiam de jogar em casa...

Os estudantes atingiram 2-0. E talvez tenham pensado assim: *isto* é certo! Enganaram-se. E deve ter sido com grande dose de surpresa que consentiram a metamorfose: de 2-0 passaram, a correr, em poucos minutos, a 2-3!...

Depois—foi o inevitavel. A equipa da recuperação manteve-se ao de cima e continuando, no começo do segundo tempo o rompante do final do primeiro, não tardaram a atingir 5-2. Só então a Academica reagiu. E como Bentes não deixa de ser Bentes, o resultado sofreu ainda outra alteração. Mas a vitória dos lisboetas estava claramente desenhada. E era justa.

Vasco entra decidido á defesa, impedindo o remate do adversário

# BOA VITORIA DO BELENENSES

## embora tivesse em três golos a colaboração dos visitantes

*Nas Salésias, os campeões algarvios cederam ao Belenenses o lugar que tinham na tabela da classificação.*

*Os «azuis» deixaram a companhia do Vitória de Setubal e da Academica, os três iguais no total de pontos com que foram para a antepenultima jornada da primeira volta.*

*Melhorada a sua posição, ela não pode ser contestada aos «azuis» porque o triunfo foi um facto indiscutivel ainda que ponderemos prós e contras verificados.*

*O que toma maior vulto, particularmente enganador, são os numeros com que a partida terminou, conduzindo-nos á afirmação certa de demasiado expressivos para a luta travada ardorosamente pelos dois grupos, ao longo da hora e meia regulamentar. Diremos até que a felicidade do Belenenses, que a houve decerto, esteve na base da infelicidade do antagonista.*

*Assim mesmo, dado que três dos cinco pontos do Belenenses tiveram a colaboração dos jogadores do Olhanense. No 2.º, eram decorridos apenas três minutos, Abraão, ao tentar blocar uma bola absolutamente defensivel, deixou-a fugir para as redes, dando-nos a impressão de ter sido traido pela confiança, que não era de ter, pois molhado como estava o couro, todas as cautelas se exigiam. Esta é uma das impressões que colhemos e manifestamos já a outra que foi a de nos parecer preocupado com o estilo, estilo esse que voltou a denunciar e que consistiu na blocagem voltando parcialmente o rosto e o corpo para as rêdes.*

*Tudo está bem, quando não surgem contrariedades, mas não é aconselhavel tal modo de execução.*

*Os 4.º e 5.º golos chegaram a destino, tocados em ultimo lugar pelos pés de Loulé e Grazina, havendo sido rematados por Mário Coelho e Teixeira da Silva. E são estes dois pontos que podem deminuir o somatório de culpas no resultado, por parte do guarda-rêdes visitante, que afinal veio a ser decidido nalgumas intervenções. O 4.º, pelo menos, defenderia, atento e colocado como se viu, para defender o pontapé do extremo direito belenense.*

*A' parte tudo isto, o jogo em si foi entusiastico, energico, duro por vezes, não excluindo cargas algo contundentes.*

*O Belenenses, na primeira, mais do que na segunda parte, foi prático e decisivo, atirando ás rêdes logo que a oportunidade se lhe deparava.*

*Um novo, Martinho, enquadrado na linha atacante dos «azuis» esteve bem, empreendedor, sem perder o fio da jogada. Teixeira da Silva, formou em separado no capitulo de engodo pelo golo e mercê da sua boa corrida, aguentando o embate do defesa contrário, abriu a vitória no minuto inicial, fazendo afrouxar o impeto atacante imediatamente evidenciado pelos campeões algarvios.*

*Em terreno que nalguns pontos tinha verdadeiros lamaçais, a táctica era a que o vencedor adoptou de passes compridos, por alto, em progressão rápida para a baliza, despachando de qualquer lado, tanto mais que entre os postes e próximo deles, a lama e poças de água, provenientes da chuva, também não eram poucas, reduzindo a acção do guarda-rêdes. Essas dificuldades sentiram-nas todos, mas especialmente os redutos defensivos, entre estes, menos Capela que Abraão, quase pegado ao solo na marcação do 3.º tento.*

*No meio do rectangulo, então, momentos houve que a bola quase não saia do mesmo sitio, uns e outros á porfia para a dominar.*

*Explicado anteriormente o volume do resultado, do Olhanense não é demais dizer-se que saiu vencido honrosamente, pondo todo o brio, entusiasmo e energia no jogo. Que admirável exemplo de abnegação nos deu o veterano Grazina, ainda com garra.*

*Grupo batido por 0-3 ao intervalo, recomeçou como se essa desvantagem não existisse e mesmo depois de elevada a conta para cinco a zero, suportou a adversidade própria e a sorte alheia com estoicismo, batalhando até ao ultimo minuto, no qual ainda viu compensado o seu esforço com um golo merecidissimo, que, por ter transposto o risco fatal tão devagarinho, o Destino parecia caprichar em recusá-lo.*

*E não havia direito, como direito não houve para que o juiz do encontro assinalasse, pelo menos, uma deslocação inexistente e deixasse que algumas infracções puniveis passasem sem o devido julgamento, embora noutras tivesse julgado acertadamente.*

*A defesa de Belem teve poderosa influencia na neutralização dos avanços dos algarvios, impondo autoridade e impedindo o remate, a todo o transe, no momento culminante. Feliciano nem sempre com regularidade.*

*Se é temperamento da raça a exuberancia de virilidade na luta, seja ela permitida, mas nem tanto ao mar, nem tanto á terra.*

JOÃO DIAS


BOX 4.ª FEIRA

VALDEZ

um verdadeiro campeão de Espanha, veio expressamente a Lisboa, e depois de muito instado, para defrontar o idolo eleito pelo publico

GUILHERME

O publico confia no seu IDOLO!

Valdez -- Guilherme

o combate das esgrimistas dos punhos e o combate máximo de uma sessão de assombroso programa

LICINIO

o maravilhoso campeão de Portugal dos meios-leves, acedeu a colaborar nesta sessão, valorizando-a ain-

COLISEU

VALDEZ

BOX 4.ª FEIRA

VALDEZ

diante do qual sucumbiram Pascual Garcia, Minelli, Bonette, Micó, pugilistas de grande categoria, quer juntar à sua lista o nome de

GUILHERME

da mais, e defrontando o espanhol

DIAZ

MARTOS

um tratado de estilo, contra o forte socador

ANTONIO SILVA

LUIZ GOMEZ

um bom pugilista espanhol contra o popular e valoroso

SOUSA II

Uma sessão que vai ficar memorável e para a qual é invulgar a procura de bilhetes

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO

CASA STADIUM

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS

FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos

182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 3 1850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

# DO ESTRANGEIRO

*O grupo desportivo da Coruña deseja enfrentar os campeões da Liga de Espanha e de Portugal. A Junta de Beneficência da Camara Municipal daquela cidade, instituiu a «Taça Teresa Herrera», para ser disputada anualmente num encontro a jogar no Estádio Municipal. O Coruña pensa deslocar áquela cidade, uma equipa portuguesa, provavelmente a vencedora do Campeonato Nacional que jogará com o campeão da Liga Espanhola. Se se obtiver as necessárias autorizações, o encontro deste ano, no Estádio Municipal, terá caracter de competição peninsular. A «Taça Teresa Herrera», foi disputada, pela primeira vez, no final da época passada, entre os grupos do Atlético de Bilbao e do Sevilha F. Club, saindo vencedor o conjunto andaluz.*

* * *

*Suspenderam-se todos os encontros de futebol, que se deviam realizar na India, especialmente na cidade de Calcutá. A Federação de Futebol Indiana, ordenou esta medida drástica em virtude de se registarem nos campos de futebol, constantes desordens e incidentes graves que redondavam em verdadeiras batalhas campais entre espectadores e jogadores.*

* * *

*Efectuou-se o Grande Prémio Automobilistico da Suécia. A prova foi realizada sobre a superficie gelada do lago Vallentuna participando nesta competição internacional corredores ingleses, franceses, suecos e suiços.*

*Os dois primeiros lugares foram conquistados por ingleses. Ganhou A. Parnill com um carro A. E. R., cobrindo os 125 quilómetros da prova em 1 h. 8 m. 18 s. 8/10, o que representa uma velocidade horária de 118 quilómetros. G. Abecassis, também com um carro A. E. R., classificou-se em 2.º lugar, com 1 h. 9 m. 19 s. 4/10. O francês Ohaboud com um «Delahayé» ocupou o 3.º lugar, com 1 h. 48 m. 6/10.*

* * *

*O clube inglês de futebol Manchester City, jogará nas Canárias em fins de Maio e principios de Junho, com dois clubes locais. A deslocação do Manchester está assegurada, estando já fretado um barco inglês que transportará os jogadores e directores do clube inglês a Las Palmas. Os encontros só podem ser efectuados naquela data em virtude do guarda-redes do Manchester City ser o titular da equipa nacional inglesa que jogará contra o conjunto representativo do Continente no dia 6 de Maio.*

* * *

*Cerca de 64 milhões de escudos foi o total das apostas nas corridas hipicas norte-americanas durante a época de 1946. As estatisticas, terminadas ultimamente, mostram que o total das apostas feitas nas corridas de cavalos, durante a época transacta, ascende a 63.600.000$. Foi a primeira vez que as apostas foram além da casa dos 60 mil contos. Aproximadamente apostaram 20 milhões de aficionados jogando uma média de 3.160$00 por individuo.*

* * *

*A nota mais saliente da semana, foi a desclassificação do boxeur norte-americano Rocky Graziano, aspirante ao titulo mundial dos pesos médios, que possui actualmente Tonny Zale. Rocky Graziano confessou perante a Comissão do Estado de Nova York, ter recebido uma oferta de 100 mil dolares—o que representa na nossa moeda cerca de 2.500 contos—para deixar vencer-se por Ruben Shauk, num combate que devia efectuar-se em principios de Janeiro do corrente ano e que não se realizou por doença de Graziano. Já demos nestas colunas a conhecer a nossa opinião sobre os 12 melhores «boxeurs» do Mundo na categoria dos pesos médios. Pois bem, com a desclassificação de Graziano e dos resultados dos ultimos combates nos dois meses anteriores, há uma ligeira rectificação a fazer na lista dos melhores «boxeurs» mundiais. Eis neste critico instante, quem são os 12 melhores «boxeurs» na categoria dos pesos médios. 1.º—Tonny Zale; 2.º—Marcel Cerdam; 3.º—Jack Lamotta; 4.º—Charbry Bewby; 5.º—Georgie Abrams; 6.º—Artie Levine; 7.º—Jimmy Edgar; 8.º—Steve Belloise; 9.º—Holman Williams; 10.º—Al Priest; 11.º—Dathonill e 12.º—Vina Hawkin.*

* * *

*Gary Cooper, além de ser um excelente actor de cinema, é também um grande esquiador. Ganhou, recentemente, uma difícil competição—a prova Baldy Mountain—que se efectuou no Vale do Sol (Idaho).*

* * *

*A Delegação Nacional dos Desportos, em Espanha, distribuiu este ano pelas diversas federações nacionais cerca de 1 milhão de pesetas, para fomentar a prática desportiva das várias modalidades. As federações contempladas foram as seguintes: xadrez, atletismo, basquetebol, esgrima, andebol, bilhar, ciclismo, esqui, golfe, ginástica, hoquei, luta, tenis, remo, tiro, natação e tenis de mesa.*

* * *

*Na taça Davis participam este ano 19 países. Eis um numero elevado para uma competição internacional e que no «law-tennis» é a competição máxima de todos os tempos.*

## ANDEBOL

### Campeonato de juniores

Na sede da Associação de Andebol de Lisboa encontra-se já aberta a inscrição para o próximo campeonato de juniores. A inscrição dos jogadores só pode ser feita mediante a apresentação do bilhete de identidade do Arquivo de Identificação e de uma autorização dos pais ou tutores.

**O guarda-rêdes sanjoanense, segura uma bola aos pés de um dianteiro alcantarense**

ESGRIMA INTERNACIONAL

# O Torneio Luso-Espanhol

## *observado através dos ensinamentos que proporcionou*

Volvidos oito dias sobre o «Torneio Luso-Espanhol» de esgrima, vejamos quanto esta magnifica prova proporcionou uma lição proveitosa sob diversos aspectos e teve utilidade particular pelos pontos em que, guardadas as proporções, tem contacto com os próximos Campeonatos do Mundo.

Devem, sobretudo, ter ferido a atenção de quantos seguem a actividade da esgrima nacional, três ou quatro pormenores principais, entre tantos que podiam apontar-se.

Recordemos, em primeiro lugar, o da organização e o do publico.

A organização foi esplendida. Tudo estava previsto e, dentro dos recursos disponiveis, supriu toda a possibilidade de um senão. De tanta pequena coisa que teve de ser cuidada e de tantas dificuldades que tiveram de ser vencidas, sómente pode apontar-se a falta de pistas com a largura regulamentar. E falamos nesta falta precisamente para esclarecer que não há actualmente possibilidade de as obter no País—aspecto de um problema de transcendencia capital nos Campeonatos do Mundo, que pode ser resolvido, porém, com habilidade—e tempo.

Para nós, pessoalmente, que nos coube mover-nos um pouco nos bastidores da organização, existe contudo um aspecto desta que temos o dever, sem melindre algum, de pôr abertamente: a necessidade imperiosa que se verificou de *improvisar*, nas ultimas horas, para que tudo corresse bem.

Bastantes foram as minudencias da organização que tiveram de ser supridas, nos dois dias anteriores ao torneio, á custa de esforço e boa vontade. Como exemplo, cabe pôr em relevo a acção dedicada e util do engenheiro Milton Cruz, que foi inexcedivel.

Ora, pensando nos Campeonatos do Mundo, competições cujas necessidades e responsabilidade são infinitamente mais pesadas e graves do que neste simples torneio hispano-português, a improvização tem de ser formalmente banida. Tudo, mas tudo, sob todos os aspectos tem de estar previsto e preparado na hora própria. Para improvisar—só o imponderável, que surgiu no momento supremo, já que nem sempre é possivel evitá-lo.

E, com sentimento profundamente construtivo, é preciso reconhecer que, no aspecto prático, tudo está ainda por fazer a três meses das grandes competições, a noventa dias da chegada a Lisboa de dezenas de dezenas de desportistas de muitas nações europeias e americanas.

Este aspecto aumenta de forma assustadora a responsabilidade que contraímos. Encaremo-lo, pois, de frente, sem rodeios nem contemplações!

Segundo pormenor, o que mais nos surpreendeu, foi o da extraordinária afluencia de publico ás três sessões do «Torneio Luso-Espanhol».

Houve, realmente, quem previsse que, por se tratar de uma pugna entre desportistas das duas nações peninsulares, ela fosse envolvida pela mesma emulação que se tem verificado noutras modalidades. Mas porque se tratava de esgrima, desporto belo mas de caracteristicas técnicas só acessiveis a um meio de entendidos, que é necessáriamente limitado, formámos entre os cépticos. Confessamos que nos enganámos—e reconhecemo-lo com alegria.

Nunca tivemos, em qualquer dos torneios internacionais disputados em Portugal, assistencias tão numerosas como as que se verificaram no magnifico ginásio do Instituto Superior Técnico.

Para aquilatar da transcendencia deste facto basta dizer que as próprias provas nos Jogos Olimpicos, segundo informações de quem as viveu intensamente, têm estado sempre áquem dos dois milhares de pessoas que talvez se juntaram, no domingo á tarde, para assistir ao encontro de espada do «Torneio».

E' muito animadora esta circunstancia para as competições mundiais que Lisboa terá nos ultimos dias de Maio próximo.

Se tantos entusiastas acorreram, como que em massa, a fim de acompanhar, interessados, os assaltos com os nossos briosos adversários espanhois, que poderá prever-se para os momentos em que os esgrimistas portugueses se defrontarem com as mais dextras laminas do mundo?

Veremos, em próxima crónica, outros aspectos do «Luso-Espanhol».

JAVELAR MACHADO

# O encontro Espanha-Irlanda

MADRID, 3.—«La Hoja del Lunes», unico jornal que se publica esta manhã, dedica entusiásticos comentários ao jogo desenvolvido em Dublin pela selecção espanhola, cujo resultado devia ser uma vitória ou um empate—diz—acrescenta: «Jogou-se muito melhor que em Lisboa, e o melhor de todos, incluso dos irlandeses, foi Gainza. O mau estado do terreno, impedindo a caracteristica velocidade espanhola, e a presença de muito publico, sentado na relva por não ter lugar nas bancadas, prejudicou o jogo. Carey, capitão dos irlandeses, diz que os espanhois podiam ter ganho se não fora tudo isto e a falta de sorte.—(Efe).

### As impressões de Tavares da Silva

Como já dissemos, o nosso camarada Tavares da Silva deslocou-se á Irlanda para assistir ao encontro. Convidado pela B. B. C., Tavares da Silva dirá esta noite, no programa português, ás 20 e 30, as suas impressões do jogo.


# Empregado

Oferece-se para entrada imediata, grande prática de balcão, artigos de electricidade, iluminação, radios. Boas referências, fiador.

Carta indicando ordenado e mais condições a este jornal ao n.º 105.


SEGUNDA DIVISÃO

# O Atlético de Almada derrotou a C. U. F. de Lisboa

Mantém-se a média do numero de desafios disputados em cada domingo, no campeonato nacional da II Divisão. Ontem, a despeito do mau tempo, efectuaram-se trinta e cinco encontros.

Ao fim da sétima jornada da prova, o numero de equipas que ainda não foram derrotadas baixou para oito, mas só quatro contam por vitórias os jogos disputados.

Como habitualmente, vamos analisar de relance a jornada de ontem.

No grupo A, disputaram-se doze desafios, devendo assinalar-se, em primeiro lugar, as dificuldades que o Leixões e o Vianense, por serem equipas mais categorizadas do que os seus adversários, experimentaram em frente, respectivamente, do Monção e União Paredes. Ambos ganharam, é certo, mas a diferença minima de tentos, indica bem que as deslocações foram arduas.

O Salgueiros não pôde fazer melhor do que um empate, em frente do Oliveira Douro, quando na primeira volta tinha ganho por margem de quatro golos.

O Sporting de Fafe e o Vila Real, chamaram a si os melhores resultados deste agrupamento, seguidos do Académico e Sporting de Braga.

O Flavia desforrou-se do Mirandela e o Aves, do Avintes.

* * *

No grupo B, o Sporting de Espinho esteve em evidência. Batido na primeira volta pelo Académico de Viseu (1-2) conseguiu, agora, desforrar-se (10-1). A Ovarense também venceu com clareza o S. L. Viseu (6-1), de modo que a supremacia dos clubes de Aveiro sobre os de Viseu ficou bem vincada. E porque o Beira Mar derrotou o Conimbricense (4-1) e a Oliveirense esmagou o Marialvas (11-1), também sobre os clubes de Coimbra, os de Aveiro tiveram vantagem. O União de Coimbra salvou o nome do futebol da Lusa-Atenas batendo o União de Lamas (4-0).

A Naval da Figueira desforrou-se e bem (8-0) da derrota sofrida antes do Anadia (2-3).

A luta entre equipas de Santarém e Leiria deu, ontem, uma vitória para cada distrito o Alhandra venceu o Nazareno (3-0) e o Bombarralense venceu o Matrena (2-1).

Entre clubes da mesma região, o Ferroviarios justificou bem o seu titulo de campeão de Santarém, derrotando o União Operária por 9-1.

O Oriental venceu, como se esperava, os «Leões de Santarém» (4-0), devendo salientar-se mais a vitória do Sacavenense sobre o Operário Vilafranquense (3-0).

* * *

Nos sete desafios do grupo C só três clubes conseguiram confirmar a supremacia da primeira volta. O onze Unidos do Montijo, que venceu o Futebol Benfica com justiça (4-0); o União de Montemor que levou a melhor sobre o Lusitano de Evora (1-0); o Barreirense que se desembaraçou do Aldegalense (3-0).

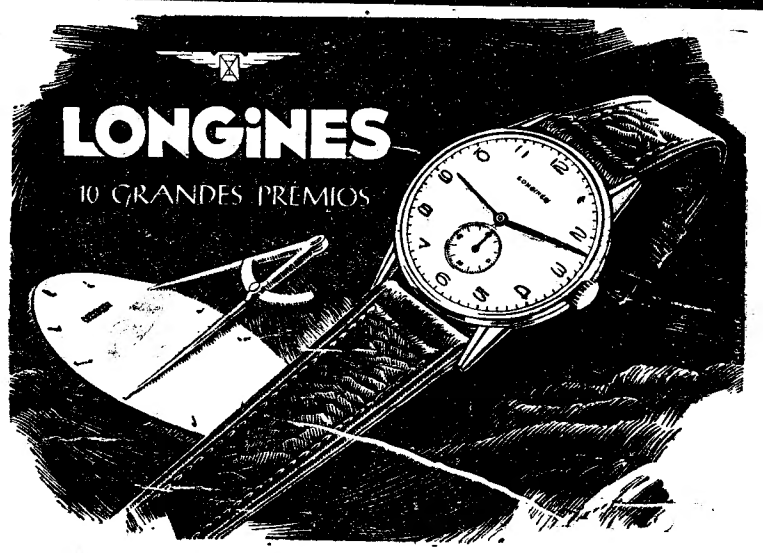
O Almada decidiu o empate da primeira volta com o C. U. F. lisboeta a seu favor (3-2). A derota das duas equipas lisboetas não pode passar despercebida,

O Casa Pia portou-se muito bem em frente do Torriense (5-1); o Amora alcançou o seu primeiro triunfo neste campeonato. Estes dois vencedores juntamente com o Ginásio do Sul, vencedor do União Sesimbra, obtiveram desforras.

* * *

No grupo D só se efectuaram quatro jogos. O C. U. F. do Barreiro voltou a chamar a si o melhor resultado do dia, marcando 13 golos, sem resposta, ao Moura. O unico desafio que se adivinha ter decorrido equilibrado foi o Ateneu de Reguengos-Luso de Beja (2-2). As vitórias dos «encarnados» de Castelo Branco sobre os Gouveienses (5-0) e do Sporting Elvense sobre o Portalegrense (4-1) podem considerar-se boas.

D.D.


RECORD DE PRECISÃO 1945 EM RELOGIOS DE PULSO
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)

# «Agua que vai para o mar...»

(Continuação da 1.ª pág.)

*a que se aquecia a sua coragem! Mas o inimigo infatigável que o não largava, como a hiena não solta a sua presa gemente, era a morte.*

*Como vencê-la?*

*Como quebrar-lhe as cadeias com que dominava os seus soluços e os seus gritos?*

*Sentia-a na própria respiração. Palpitava-lhe nas veias. Torturava-lhe os mais belos e generosos pensamentos. Montaigne o disse, numa hora de dolente meditação:*

—Toda a vida avança para a morte como os rios para o oceano...

*Gigante descarnado e insaciado, a grande ceifeira não se inquietava com os clamores da sua vitima. Nem Electra nem Antigona a enterneciam. A sua missão cingia-se a isto—derrubar o Efemero e sujeitá-lo ao Eterno. Veio a lei do Amor e da Salvação, e o pobre foragido cobrou alento e levantou o coração até Deus.*

*Cessara, acaso, a omnipotência da tragédia? Mudou de sentido, mas cravou fundo as suas raizes. Humano e trágico tornaram-se sinónimos. A vida, qual pomo do mais rico pomar, continuou a ser disputada pelas aves de rapina. Só em Deus encontrava paz e repouso!...*

*Escrevemos estas palavras em memória de Luis de Montalvor, da sua esposa e do seu filho que ontem se afogaram no Tejo, fechando na mesma trágica despedida a lembrança de quanto buscaram e amaram. Fomos amigo desta familia, modesta e simples, sempre em mutua adoração, crente no valor das belas acções.*

*Choramos sobre os seus mortais despojos Ignoravam os três que uma terrivel surpresa os espreitava, no derradeiro lance dum improviso cruento e mudo*

*Montalvor, que presava a poesia como o mais puro sopro da sua respiração, vendo nela o enlevo querido do seu culto do maravilhoso, esbarrou no destino que abusou da sua cega confiança, como as ondas alteradas da tabua do naufrágio.*

*No nascer e morrer das coisas, as almas fazem o seu transito. Que buscam elas? O pão da felicidade—longinquo como a luz que dorme no seio das constelações. Seja Deus para os infelizes a benção das suas ilusões mortas!*

# O desastre de ontem

## em que morreram Luís de Montalvor sua esposa e seu filho

Causou a mais profunda impressão, não só pelas circunstancias dramáticas em que se deu, mas pela personalidade duma das vitimas—o poeta Luís de Montalvor, antigo director da revista «Orfeu» e gerente da Livraria Atica, que nela encontrou a morte, com a sua esposa e o seu filho—a tragédia ocorrida ontem, junto á Estação Fluvial de Belém.

O exame periciál ao automovel fatidico ainda não foi feito.

Pelo Necrotério, onde se encontram os cadáveres, tem passado diversas pessoas: gente da familia das vitimas e das suas relações.

Ainda não está marcada a data das autópsias.

### A opinião dum técnico

Um conhecido e experimentado técnico de automoveis, a quem relatámos o trágico acontecimento, ao serem-lhe anunciadas as caracteristicas do carro, formulou, imediatamente, como sendo a mais plausivel, a seguinte hipótese:

—Esses automóveis têm o acelerador muito perto do travão, de tal modo que uma pessoa distraida, ou que use um sapato ou uma bota mais larga, pode, ao querer travar, acelerar o carro e perder de momento o seu «contrôle». E' o que deve ter acontecido. E eu falo por experiencia própria, pois bem os conheço.

**FIM DO MUNDO**

**Avenida Valbom**
**CASCAIS**
**Salão de Chá**
**Almoços e Jantares**
**TELEF. Cascais 200**

# As chuvas voltaram

## a fazer subir o nível de água da rede do Tejo

SANTAREM, 3.—(Pelo telefone).—As chuvas dos ultimos dias aumentaram o volume do Tejo na altura do Rodão. A cheia, aqui, está estacionaria, mas com tendencia para aumentar, o que causa terror nas classes trabalhadoras que assim vêm aumentar o desemprego e a miseria.

### Duas estradas submersas pelo Tejo

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 3.—Tendo chovido muito, desde a noite de sábado, o Tejo transbordou, inundando, novamente, os campos desta região, que já estavam muito encharcados.

As águas do Tejo submergiram as estradas desta localidade para Tramagal e Gavião.

Em resultado disso, os habitantes estão de novo preocupados, com receio de nova cheia, e muitos deles não ficam nas suas casas, não só por isso, mas também devido ao facto de elas ainda estarem muito molhadas, devido á cheia de há oito dias.

No edificio da extinta Casa do Povo, estão, por esse motivo, alojadas algumas dezenas de pessoas.

Se o tempo não melhorar, aumentará a miséria nos lares dos trabalhadores rurais, pois há muitos que durante o mês passado não ganharam um só dia!

### Os campos da Golegã estão novamente submersos

GOLEGÃ, 3.—(Pelo telefone).—As chuvas incesantes cobriram de aguas do Tejo, pela terceira vez em tão curto espaço de tempo, os ferteis campos da Golegã. As comunicações com o vizinho concelho da Chamusca estão novamente interrompidas, e totalmente isolada a freguesia da Azinhaga.

Encontram-se já sem trabalho, e na mais angustiosa situação, cerca de trezentos trabalhadores rurais. Pelo Socorro Social foi já prestado um auxilio aos desempregados da freguesia da Azinhaga, e subsidio semelhante, ainda que relativo a maior numero de infelizes, se espera que seja concedido aos da Golegã, cuja situação é já desesperada.

### A cheia do Alviela

ALCANENA, 3.—Nesta região são incalculaveis os prejuizos causados pelo temporal. A cheia do Alviela apresenta um lindissimo panorama. Os campos marginais estão completamente inundados. Por este motivo, têm sido muito visitados por forasteiros os chamados «Olhos de Agua», nascente do rio Alviela, que dista apenas 4 quilómetros desta vila. E realmente nesta época que merece a pena ver e apreciar o magnifico manancial que abastece Lisboa.

### Abateu um muro cujos destroços impedem o transito

ALMADA, 3.—Devido ás persistentes chuvas no caminho que conduz de Almada a Mutela, abateu, no dia 22, um muro pertencente a uma quinta. Todo o entulho se encontra ainda amontoado, impedindo a passagem de veículos e dificultando a de peões no referido caminho. O facto requer providências, tanto mais que, ao que parece, é aos proprietários ou rendeiros que compete mandar levantar os muros ou valados derruidos, não só neste caminho, como na estrada alcatroada que vai de Cacilhas á Cova da Piedade, e noutros locais.

### Grandes prejuizos na região de Evora

EVORA, 3.—A invernia rigorosa das ultimas semanas, prejudicando as sementeiras, encharcando as terras e impedindo a execução de trabalhos de construção civil, criou a todas as classes proletárias, uma situação aflitiva. As classes rurais e operárias, vêem-se assim, a braços com uma crise grave. Urgem providências, que lhes atenuem os efeitos.

### DESASTRE NO TRABALHO

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José o servente de pedreiro Armando Manuel, que aparenta 52 anos, que foi apanhado por uma parede que abateu na Rua da Praia do Bom Sucesso.

**AVISO**

**MARIO RIBEIRO, com uma das mais importantes fábricas de mobiliário da capital, sendo o mais antigo e principal fornecedor da casa JALCO, Ld.ª, Rua Ivens, 44, participa ao publico que se encontra apto a servir o mesmo género de mobiliário por preços mais acessiveis.**

**BREVEMENTE EXPOSIÇÃO**
**30, Trav. Moinho de Vento, 34**
**(á Estrela)**

**Telf. 62338.**

# O ministro da Guerra

## esteve na missa do aniversário do Colégio Militar

O Colegio Militar comemorou hoje o 144.º aniversário da sua fundação com missa por alma dos professores e alunos falecidos e uma formatura geral como preito de homenagem ao seu fundador—marechal Teixeira Rebelo.

A's 10 horas, o batalhão de alunos, acompanhado da banda de musica de Infantaria 1 e sob o comando do aluno Sousa Vitoriano, desceu a Avenida da Liberdade em direcção ao Largo de S. Domingos, tendo ensarilhado armas em frente ao Palácio da Independencia.

Depois, os alunos deram entrada na igreja de S. Domingos, onde foi rezada missa pelo conego Governo, capelão do colégio. Dez alunos, devidamente armados de espadas, prestaram guarda de honra ao altar.

No tranzepto tomaram lugar os 300 alunos do batalhão escolar e no corpo da igreja, viam-se muitas familias dos alunos.

Na capela-mor, do lado do Evangelho, tomaram lugar os srs. capitão Carvalho Nunes, que representava o sr. presidente da Republica; professores e oficiais em serviço no colegio e, do lado da Epistola, antigos alunos, entre os quais vários oficiais superiores do Exercito e da Armada.

Pelas 10 e 30, chegou ao templo o sr. ministro da Guerra, acompanhado do seu ajudante, sr. capitão Vieira, que foi aguardado á entrada da igreja pelos srs. brigadeiro Varejão e tenente-coronel Conceição Dias, respectivamente director e sub-director do colegio, chefes do gabinete e do protocolo do Ministério da Guerra, major Sacramento Monteiro e coronel Esmeraldo de Carvalhais, assim como pelo comandante e segundo comandante da P. S. P. Aquele membro do governo tomou lugar na capela-mór. Terminada a missa, o batalhão, depois de desensarilhar armas, regressou ao colégio.

A's 14 e 30, realizou-se, no edificio da Luz, uma formatura geral do batalhão, que, em seguida, prestou homenagem ao fundador do colegio, marechal Teixeira Rebelo, desfilando perante o monumento existente em frente da fachada do edificio e o busto do marechal que se acha colocado no atrio do colegio.

O sr. tenente miliciano Silva Mota, professor do colégio, proferiu uma alocução alusiva.

### Uma reunião em Santarem

SANTAREM, 3. (Pelo telefone)—Os antigos alunos do Colegio Militar aqui residentes, comemoraram hoje mais um aniversário da fundação daquele estabelecimento de ensino, ouvindo missa no seminário e reunindo-se esta noite num jantar de confraternização.

# Kesselring acusa Vitor Manuel e Badoglio de traição aos alemães

VENEZA, 3.—O antigo marechal Albert Kesselring, prestando hoje declarações perante o Tribunal Militar Britanico em que é julgado por crimes de guerra, acusou o rei Vitor Manuel e o marechal Badoglio de «traição».

Depois da prisão de Mussolini, em Junho de 1943—disse—e antes de o termos libertado, em Setembro, o rei Vitor Manuel e Badoglio afirmaram-me categoricamente que continuariam a combater ao lado da Alemanha até ao fim. Julgamos poder confiar na palavra do rei e do marechal Badoglio Pagamos pesadamente a sua traição. Mês após mês sacrificamos sangue alemão. As nossas perdas excederam 40.000 homens por mês. Por volta de 9 de Setembro de 1943 deu-se um ataque da aviação aliada ao meu Q. G. Por pouco ia sendo vitima desse ataque e muitos oficiais do meu Estado Maior ficaram feridos. Estou quase certo de que esse bombardeamento foi consequencia de uma informação dada pelo rei ou pelo Governo italiano.—(R.).

**TODO O MUNDO SABE**

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

*O capitão de mar e guerra, Micletha «Home Fleet», ao desem*

AS VISITAS DA «HOME

# O temporal impediu o desem

# O cruzador «Dido» e vai desatracar da

PORTO, 3—(Pelo telefone)—O temporal na costa Norte continua a fazer sentir-se duramente. Dentro da bacia de Leixões o estado do mar não permitiu hoje o desembarque das tripulações dos contratorpedeiros britanicos e do nosso «Vouga», ali fundeados. As escadas de portaló foram içadas e não há comunicações com a terra.

Dentro da doca, onde se encontra atracado o cruzador «Dido», a ondulação ainda se faz sentir e obriga aquele navio a bater de quando em quando na muralha. Por este motivo, na previsão da situação se agravar, o referido cruzador já acendeu as caldeiras e prevê-se que, durante a tarde, se faça ao largo para ir fundear junto das outras unidades.

Devido ao temporal, só tomaram parte nas cerimónias de hoje oficiais e marinheiros do navio-chefe. O comandante Orpen, acompanhado por alguns dos seus oficiais, pelo adido naval inglês em Lisboa e pelo consul britanico nesta cidade, visitou, de manhã, o Instituto do Vinho do Porto, onde foi recebido pelos srs. Costa Lima e Valente Perfeito respectivamente, director e director adjunto, o segundo dos quais, no seu correcto inglês, realizou uma prelecção explicativa do funcionamento daquele organismo e alusivo á história do vinho do Porto.

Amanhã, se o mau tempo não obrigar o cruzador a afastar-se da muralha, um contingente de marinheiros ingleses, acompanhado por contingentes portugueses do Exército e da Armada, prestará continência ao monumento ao Infante D. Henrique, em cuja base o comandante Orpeu deporá uma coroa de flores, com o tradicional V da vitória aliada; haverá uma visita de oficiais á agência no Porto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; um almoço no Clube Portuense oferecido por Henry Hardy e, á noite, um jantar no Club Inglês.

### O temporal em Lagos também impede a realização das festas previstas

LAGOS, 3. (Pelo telefone).—Violento temporal impede, há dois dias, o cumprimento do programa de recepção á Armada britanica. Ontem, o estado do mar não permitiu o desembarque de oficiais e marinheiros ingleses da flotilha surta nesta baia. Assim, o programa de ontem não se cumpriu e, hoje, tornou-se necessário adiar a excursão a Monchique, pelas mesmas razões, especialmente devido á chuva torrencial.

Por motivo de serviço urgente no mar, o contratorpedeiro «Cadiz» já deixou esta baía.

Se o tempo melhorar, a excursão a Portimão efectuar-se-á amanhã. Os restantes navios continuam fundeados na baía, bem como o nosso contratorpedeiro «Dão». Regista-se forte ondulação e as unidades balançam muito.

### Cerca de 500 marinheiros estão no Funchal, sem poder embarcar, devido ao mau tempo

FUNCHAL, 3.—O anunciado passeio ao Santo da Serra proporcionou ao almirante Syfret e oficialidade britanica «momentos de superior encanto»—segundo a própria frase dos bravos marinheiros da «Home Fleet».

*aite, comandante da 5.ª flotilha da barcar no cais de Lagos*

FLEET»

# em Leixões

barque das equipagens

## acendeu as caldeiras

## *muralha da doca*

O almirante regressou a bordo pelas 20 horas, mas cerca de 500 dos seus homens, devido ao mar tempestuoso, continuam em terra há 24 horas e tiveram que acolher-se em hoteis e casas particulares, embora muitos tenham pernoitado no chão. Hoje pela manhã, algumas centenas de marinheiros acorreram ao cais da Pontinha na esperança de regressar a bordo.

O mar, porém, continua agitadisimo e não permite a viagem até ao navio almirante de um numero tão elevado de pessoas em pequenas embarcações. E como tudo leva a crer que as tripulações inglesas serão forçadas a passar mais uma noite em terra, fazem-se demarches para lhes garantir alojamentos condignos. O boletim meteorológico prevê melhoria de tempo para amanhã.—(L.).

# A princesa *britânica*

## presidiu hoje a uma cerimónia na Africa do Sul

EAST LONDON, 3 — Esta manhã, ás 9 horas, a princesa Elizabeth inaugurou a nova doca seca, na foz do rio Buffalo, unico porto fluvial da Africa do Sul, que custou 6.775.000 dolares e pode acomodar navios com um deslocamento de 17.000 toneladas. A construção tinha sido iniciada em Maio de 1943.

E' a primeira vez, durante a viagem régia, que a princesa herdeira toma parte, sózinha, numa cerimónia oficial. A princesa baptisou com o seu próprio nome a nova doca seca de East London e á cerimónia assistiram as autoridades e milhares de pessoas, que aclamaram delirantemente a herdeira do trono britanico, a quem, durante a cerimónia, foram oferecidos ricos e grandes diamantes, dois dos quais em forma de meia lua, três grandes esmeraldas e um serviço de chá completo em ouro.

East London possui uma riquisima industria de pesca e pelo seu porto fazem-se importantes exportações de lãs citráceas, uma especie de laranjas e carnes.

Esta tarde, a familia real assistirá a um «granden party» em sua honra e, á noite, a um baile. Amanhã, os visitantes seguem, de automovel, para Kingwilliamstown, sede da administração indigena de Ciskei e, daí, para os grandes teritórios indigenas de Transkei.—(U. P.).

# Os ingleses na Palestina *estenderam* a lei marcial a Tel Aviv

JERUSALEM, 3.—O Governo britanico da Palestina proclamou a lei marcial na cidade de Tel Aviv, assim como na linha costeira que segue para o Norte até á distancia de 20 milhas.

Juntamente com a lei marcial, os bairros ortodoxos de Jerusalém, povoados com mais de 350.000 judeus, ficam virtualmente sob o estado de sitio, isolados, portanto, das comunicações por telefone, telegrafo, caminho de ferro e, por estrada, com todo o mundo exterior.

O exército levou a efeito, ontem, operações secretas dentro duma área restrita, mas os oficiais recusaram-se a revelar pormenores.

Os membros da direcção da Agência Judaica reuniram-se durante a tarde para apreciar a situação.—(Uniter Press).

### As buscas levadas a efeito pelas tropas britanicas

JERUSALEM, 3.—Mais de 6.000 soldados ingleses espalharam-se esta manhã pela área de Tel Aviv, com o objectivo de prender os chefes do movimento terrorista judaico antes do cair a noite de hoje.

Outros 3.000 soldados britanicos começaram a fazer rigorosas buscas em Mea Shearim, no bairro ortodoxo judaico de Jerusalem, com o mesmo objectivo.—(U. P.).

### Descobriu-se uma sede terrorista em Tel Aviv

JERUSALEM, 3.—Anunciou-se hoje oficialmente a descoberta de uma das sedes da organização terrorista judaica na cidade de Tel Aviv, durante as buscas a que as tropas britanicas se entregaram, depois dos atentados á bomba. Naquela sede havia um grande depósito de toda a espécie de materiais explosivos, escondidos na cave do edificio. Foram encontradas muitas granadas de mão, armas, munições, detonadores eléctricos e uniformes.—(R.).

### Um carro militar pelos ares

JERUSALEM, 3.—Um soldado britanico ficou sériamente ferido e outro ficou-o levemente, ontem, á noite, quando um carro militar foi destruido devido á acção de uma mina terrestre, ao Sul de Hadera, 45 quilómetros ao Norte de Tel Aviv, e fora da área onde está em vigor a lei marcial.—(Reuter).

### O problema na O. N. U.

NOVA YORK, 3.—O «New York Times» diz hoje que o secretário geral da O. N. U., Trygve Lie, estuda um plano segundo o qual a Organização seria convidada a nomear uma comissão especial para considerar o problema da Palestina e apresentar um relatório á Assembleia Geral na sua sessão ordinária de Setembro. Esse plano pode apressar a solução do problema sem que haja necessidade de convocar uma sessão extraordinária da Assembleia Geral na próxima Primavera ou no Verão. Trygve Lie calcula que uma sessão extraordinária virá a custar milhões de dólares e servia, apenas, para entregar o assunto a uma comissão especial e esta sómente poderia apresentar o seu relatório em Setembro.—(R.).

### Três bombas em Haifa

JERUSALEM, 3 — Nas proximidades de Haifa rebentaram esta madrugada três bombas, que causaram elevados prejuizos materiais num aquartelamento britanico e ferimentos em 9 pessoas, das quais quatro se encontram hospitalizadas em estado grave.

As bombas foram lançadas pelos elementos pertencentes á organização terrorista judaica «Irgun Zvai Leumi».—(U. P.).

# Antes de tudo é preciso **resolver** o caso alemão — diz Sumner Welles

WASHINGTON, 3.—O antigo subsecretário de Estado, Sumner Wells, falando ontem á noite pela T. S. F., disse que, se o problema da Alemanha não for devidamente resolvido, nunca poderá haver paz na Europa ou no Mundo e, se tal suceder, não levará muito tempo que o Universo não seja de novo convulsionado e induvitávelmente destruido pela mais tremenda das guerras de todos os tempos. E acrescentou:

—O tratado de paz alemão é a chave da ordem internacional e, se ele não for devida e conscienciosamente elaborado, não poderá haver ordem e tranquilidade no Mundo. O tratado de paz a concertar com a Alemanha deve forçosamente incluir os seguintes pontos:

1.º—A fiscalização internacional, durante longo tempo, de certos pontos estratégicos da Alemanha;

2.º—Uma clausula, como a França pede, para a descentralização politica da Alemanha e o estabelecimento da Federação alemã, com Estados politicamente autónomos;

3.º — Uma clausula, estabelecendo uma fiscalização permanente internacional sobre os recursos de minério de que a Alemanha dispõe e das respectivas industrias, os quais foram centralizados na Alemanha préviamente e utilizados mais tarde com objectivos bélicos

Sumner Wells concluiu afirmando:

—Se a Organização das Nações Unidas não conseguir elaborar o tratado de paz a estabelecer com a Alemanha, com os três pontos acima mencionados, perderá a oportunidade de salvaguardar a Humanidade de ter de defrontar-se próximamente com uma nova e tremendamente devastadora guerra na Europa, num próximo futuro.—(U. P.).

# *O tempo que faz*

*Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.): Mantem-se a Nordeste dos Açores a depressão que tem influenciado o tempo numa grande área da parte oriental do Atlantico Norte; uma familia de pequenas depressões desloca-se para leste entre os paralelos 30º e 40º; sobre o Sul da França e o Norte da Peninsula observam-se os efeitos da passagem de duas frentes oclusas.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE:

*Região Norte*—Ceu nublado; vento Sul-Sudoeste moderado e por vezes fresco; na costa: fresco e por vezes forte; aguaceiros; visibilidade fraca, má durante os aguaceiros; temperatura estacionária; ondulação na costa, Sudoeste forte.

*Região Central*—Ceu cobento; vento Sul-Sudoeste moderado e por vezes fresco; na costa, frecco e por vezes forte; chuva intermitente, passando a aguaceiros fracos durante a manhã do dia 4; visibilidade fraca, má durante os aguaceiros; temperatura estacionária; ondulação na costa, sudoeste forte.

*Região Sul*—Céu nublado, vento Sul-Sudoeste fresco; na costa, forte; chuva intermitente, visibilidade fraca, temperatura estacionária, ondulação na costa, sudoeste forte.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa: *máxima, 17º; minima, 13º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,2; minima, 5º,8.*

## CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniram hoje as secções encarregadas do estudo da proposta de lei em que se transformou o decreto-lei de protecção ao cinema nacional, do qual é relator, conforme noticiámos, o sr. dr. Julio Dantas.

PASTELARIA **BÈNARD**
**(RESTAURANT)**
Almoços completos
a preço fixo
de Esc. 30$00

# EM 3 LINHAS

A Camara de Silves, foi autorizada a contrair um empréstimo de 1.200 contos, na C. G. D., para obras nos seus serviços municipalizados.

///

No «Diário do Governo» apareceu hoje grafado como «Livenpul» o nome do conhecido porto inglês no estuário do Mersey.

///

As festas do Carnaval em Loulé renderam para a Santa Casa da Misericordia respectiva algumas dezenas de contos que vão ser empregados em auxilios aos necessitados.

///

Para o lugar de consul de Portugal em Basileia, foi nomeado o sr. João de Penha Garcia.

///

O sr. eng. Vaz Pinto foi louvado pelo «inexcedivel zelo» demonstrado na direcção das operações, relativas á aquisição do equipamento e outro material sobrante, aplicado na construção do aeroporto de Santa Maria.

///

Foi dissolvida a comissão encarregada de estudar as caracteristicas dos tubos de betão armado do sistema Vianini, fabricados por uma empresa nacional de canalizações.

///

Já estão aprovados os trabalhos de fixação da zona protectora da igreja de S. João de Alporão e Torre das Cabaças, em Santarem, e, dentro dela, a área vedada a construções.

///

Por iniciativa dos operarios de Alcanena, está sendo organizada naquela vila uma biblioteca popular.

///

Foram conferidos prémios de 1 conto e 400 escudos, respectivamente, ao sapador bombeiro Dario Alves e ao cabo de 2.ª Manuel Inácio de Sousa.

## Dr. Bernardo Pinho

Foi hoje atropelado por um automovel, na Avenida 24 de Julho, o nosso querido amigo sr. dr. Bernardo Ferreira Gomes Pinho, juiz do Ultramar, aposentado, morador no Largo Frei Heitor, 12, que sofreu ferimentos na cabeça e recolheu, por isso, á sala de observações do hospital de S. José.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | ectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 4 3/4 1.10 | 982$ | 981$ | 982$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 1.002$ | 1.002$ | 1.003$ |
| Consolidado 3 1/2 T.10 | — | 1.022$ | 1.024$ |
| Centenários 4 %... ... | 2.390$ | 2.385$ | 2.392$ |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1942 | 1.000$ | — | — |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1943 | 1.000$ | — | — |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1944 | 1.000$ | — | — |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.960$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.765$ | 1.763$ | 1.768$ |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.762$ | 1.770$ |
| Caut. da 3.ª série s/juro | 290$ | — | 296$ |
| **Acções** | | | |
| Lisboa e Açores por... | — | 1.084$ | — |
| Ultramarino cp. T. p. | 967$ | 967$ | 969$ |
| Portugal port. T. p.... | — | 1.587$ | — |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 45.000$ | 50.000$ |
| Mundial ... ... ... ... ... | — | 1.400$ | — |
| Nacional ... ... ... ... | — | 1.580$ | — |
| Sagres ... ... ... ... ... | — | — | 1.920$ |
| Aguas Lisboa port. ... | — | — | 185$ |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | 184$ |
| Cimentos Tejc ... ... ... | 600$ | 600$ | 610$ |
| Cimentos Leiria T.p.... | — | 512$ | — |
| Crédito Predial port.... | — | 21$ | 22$ |
| Gás e Electricidade cup | 291$ | 290$ | 291$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 493$ | 490$ | 494$ |
| Industrial Aliança ... ... | 370$ | 366$ | 370$ |
| Portugal e Colónias ... | 304$ | 304$ | 304$ |
| Nac. de Navegação I.p. | 1.458$ | 1.457$ | 1.459$ |
| Colonial de Navegação | — | — | 1.780$ |
| Portuguesa de PescaT.p. | — | — | 1.010$ |
| Portuguesa Tabacos cup. | 495$ | 490$ | 497$ |
| Tabacos Portugal cupão | 535$ | 530$ | — |
| União Eléctrica Port.ª | 618$ | 615$ | 618$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 1.181$ | 1.179$ | 1.185$ |
| Agricola das Neves ... | 1.235$ | 1.230$ | 1.240$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 841$ | 855$ |
| Açucar de Angola ... | 2.939$ | 2.937$ | 2.941$ |
| Buzi... ... ... ... ... ... | 236$ | 235$ | 236$ |
| Ilha do Principe ... ... | 995$ | 990$ | 1.000$ |
| Zambézia T de 25. ... | 188$ | 188$ | 189$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 % | — | 525$ | — |
| Norte de Portugal 5% | — | 102$ | — |
| F.N.I. Moagem 5%T.p. | — | — | 1.026$ |

**Costa, Ld.ª, Cambistas**

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

**SEVILHA**

**SEMANA SANTA - Preço 2.500$00**

Excursão em bom autocarro, hoteis de 1.ª categoria, programa detalhado e inscrições até ao dia 10, na Empresa Barraqueiro. Calçada do Desterro, 1-A, telef. 22452.

# RADIO CORPORATION OF AMERICA

## VOLTA A ABASTECER O MERCADO PORTUGÛES!

Depois do enorme esforço de guerra desenvolvido pela RCA a favor das Nações Unidas, todas as suas fabricas estão a trabalhar para as Nações em Paz.

Os famosos laboratorios RCA dedicam-se hoje novamente à investigação e ao aperfeiçoamento dos produtos da RCA na indústría da Paz, o que lhes garante um lugar de destaque na 1.ª fila da qualidade, do rendimento, da eficiência.

**OS MODELOS 1947**
**ACABAM DE CHEGAR...**
**TÊM A FAMOSA MARCA**

Radioreceptores — Máquinas de lavar roupar APEX — Ferros de engomar PROCTOR
Válvulas — Amplificadores

**AGÊNCIA GERAL RCA**
**LARGO DA BOA HORA, 5-11 — LISBOA**

*REVENDEDORES AUTORIZADOS EM LISBOA:*

| | |
|---|---|
| Agencia Liber | Rua do Salitre, 71 |
| Armazem Musical de Samuel H. Mucznik, Suc. | Rua do Ouro, 266, 1.º |
| Casa José Costa | Rua de S. Paulo, 11 |
| Casa do Radio | Rua de S. Nicolau, 113 |
| Costa & Arez, Ld.ª | Rua Braamcamp, 42 |
| Custodio Cardoso Pereira | Rua do Carmo |
| Electro-Lisboa, Ld.ª | Rua Augusta, 246 |
| Honorato Henriques, Ld.ª | Rua Dr. Alexandre Braga, 8-B |
| Radio Control | Rua Dr. Sousa Martins, 33 |

**COMPRE RCA QUE COMPRA O MELHOR**



# A' VARA LARGA

**Restaurante Mariaiva**

A nova gerencia apresenta um esmerado serviço de cozinha e restaurante. Reservado o direito de admissão.
Trav. da Boa Hora, 11-13 (frente ao elevador da Gloria)


# Vicenta Oliva

**FALECEU**

Suas filhas, Henriqueta Vallez, Cinita Vallez, Carlos Vallez e mais família ausente, participam a todas as pessoas de sua amizade o falecimento de sua chorada mãe, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 13 horas, da Avenida da Liberdade, 157, para o cemitério do Alto de S. João.


# Companhia Nacional de Navegação

**Para**

**NOVA ORLEANS**

**Vapor «CUBANGO»**

**Saída em 8 de Março**

**Recebe carga e passageiros**

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.


+

# Maria Julieta Serra Chaves Ferreira

**FALECEU**

**Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

**Salvador José Ferreira Junior, Teresa Julia Ferreira Serra Chaves, Armando António Serra Chaves e sua mulher, Maria Benvinda Ferreira e mais família participam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações que foi Deus servido levar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, filha, irmã, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Rua Pedro Nunes, 41, r/c., para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.**

**P. N. A. M.**

AGENCIA BARATA

# Alfredo de Sousa Arriscado

**Capitão-tenente da Armada**

**FALECEU**

Angelina Borges Arriscado, Eduardo Borges Arriscado, Regina Arriscado Pereira e mais família dolorosamente participam o falecimento do seu saudoso marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 4 de Março, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Vieira da Silva, n.º 80, 1.º, dir., em Alcantara, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BAPTISTA DE ALCANTARA—Telefone 36-317

# Alfredo de Sousa Arriscado

**Capitão-tenente da Armada**

**FALECEU**

João Bento Borges, comunica aos seus amigos, o falecimento do seu cunhado, grande e saudoso Amigo, e que o respectivo funeral se realiza amanhã, dia 4 de Março, pelas 11 horas, da residência do finado, na Rua Vieira da Silva, n.º 80, 1.º, Dir., em Alcantara, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BAPTISTA DE ALCANTARA—Telefone 36-317

+

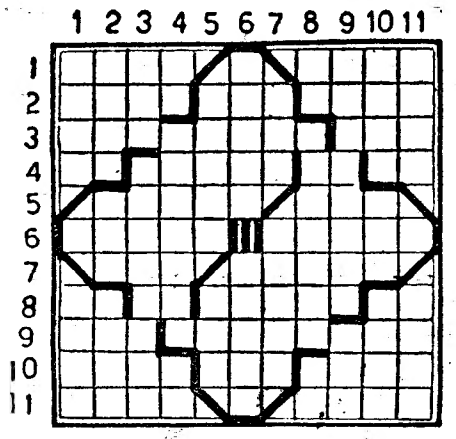
# Ramon Anton Bertrand

**Agradecimento e missa do 30.º dia**

Mandada rezar por seus filhos e demais familia, celebra-se ámanhã, dia 4, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede, uma Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo-se por este meio a quem se dignar assistir a este piedoso acto e ainda a todas as pessoas que compareceram ao funeral e a quem, por desconhecimento de morada, se não pode agradecer directamente.

# PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.º 1604**



*HORIZONTAIS: 1 — Protela. Julgas 2— Filtrar. Triture com os dentes. Impele o barco com os remos. 3—Cidade da Alemanha, na margem do Elba. A pessoa com quem se dança. 4—Artigo definido. Brami. Simbolo quimico de praseodimio. Sem defeito. 5—Violeta. Viscera. 6—Saciada. Aperfeiçoar. 7—Carta Carumas. 8—O mais. Simbolo quimico do erbio. Escutais. Preposição. 9—Tranquilidade publica. General cartaginês, irmão de Aníbal. 10—Ovários dos peixes. Pedra de altar. Vila e concelho do distrito de Evora. 11 — Rente. Estimas.*

*VERTICAIS: 1—Parece-me. Justapôr. 2—Transmites gratuitamente a alguém. Baixio. Matéria em fusão que sai dos vulcões. 3—Dirigiam-se. Persistências. 4—Aspecto. Saira. Apenas. 5—Pequena rua. Sufixo que designa abundancia. 6—Regra. Casta inferior na India. 7—Procedi. Ara. 8—Simbolo quimico do crômio. Apertou. Maligna. 9—Moderes. Util. 10—Aves pernaltas semelhantes á avestruz. Ora. Entregará. 11 — Nome de mulher. Pronome pessoal (pl.).*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1603

*HORIZONTAIS: 1 — Tairoca. 2 — Dom. Eça. 3 — Dolos. Adula. 4—Eras. Eden. 5 — Ama. 6—Robespierre. 7—Ias. 8—Amem. Raça. 9—Rodin. Foros. 10—São. Ema. 11—Murmura.*

*VERTICAIS: 1—Derrear. 2—Dôr. Mós. 3—Tolãs. Vedam. 4—Amos. Miou. 5—Asi. 6—Relampariam. 7—Ais. 8—Cede. Roer. 9—Açude. Parma. 10—Ale. Côa. 11—Antenas.*

**MEDIATOR RADIO** — Agente para Lisboa e arredores

**Casa A. L. FERREIRA** — RUA AUGUSTA, 28?-1.º. Esq. — LISBOA
TELEFONE 21618

**Quem quer ser bela para ser FELIZ-**

**...2 vezes mais bela com a tez transparente e um grão de pele mais fino, mais macio?**

**Experimente esta nóva magia da pele!**

A senhora pode conquistar a felicidade duplicando em alguns dias a beleza do seu rosto. Empregue simplesmente o novo creme de beleza "oleo-lacteo", o Creme Tokalon Branco, por sua vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro que desaparece literalmente nos poros para "se fundir" com a pele em lugar de a "maquiller". Eis porque o Creme Tokalon Branco consegue, como nenhum outro, amaciar a epiderme — *sem que se sinta sobre o rosto* — e aveludar a tez com um matizado perfeitamente natural — *sem que se possa dar por isso.* Enfim, a emulsão oleo-lactea do Creme Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo tempo que as células da pele morta, de tal modo que alguns dias são suficientes para adoçar a tez. O grão de pele torna-se admiràvelmente mais fino, mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os pontos negros são expulsos; a tez recupera a frescura transparente da adolescência. De dia, empregue o Creme Tokalon Branco. Além disso, antes de se deitar, empregue todas as noites o Creme Tokalon Cor-de-rosa e a senhora despertará cada manhã com a tez mais jovem! Isto não é um milagre: é a acção benfeitora do "biocel", o alimento fisiológico da própria célula cutânea, verdadeiro elixir de juventude descoberto pelo Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, e contido no Creme Tokalon Cor-de-rosa.

*O médico que descobriu que "a pele pode comer" e que se pode extrair do célula viva o alimento orgânico para a juventude da tez.*

**PEBECO**
*o dentifrico sério*

**Pebeco proporciona:**
**gengivas fortes**
**dentes brancos**
**halito puro**
**boca sã**

**PELARIA ARMINHO**
Casacos astrakan, Raposas, peles soltas e transformações
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 31-1.º

**GASOIL**
*Vende-se, medido à bomba. AUTO-TRIUNFO — Rua Santa Marta, 56-F.*


## "Cooperativa do Pessoal de Petroleos"

Por escritura de 1 de Fevereiro de 1947 lavrada de fls. 60 V. a 81 V. do L.º 244-C do cartório do Notário desta Comarca, dr. Valente de Araujo, foi constituida esta Sociedade Cooperativa, da qual se faz publicar o seguinte extracto, nos termos do art.º 2.º do Dect.º 14.080.

1.º—A sua denominação social é «Cooperativa do Pessoal de Petroleos», Sociedade Anonima Coooperativa de Responsabilidade Limitada», tem a sua sede em Lisboa e domicilio provisório na Calçada da Graça, N.º 1-D.

2.º—O seu objecto é fornecer aos socios géneros de consumo e artigos de uso comum, e foi constituida com o mínimo de capital de 5.000$00, variável e indeterminado, e representado por acções nominativas de 100$00 cada uma.

3.º—Os socios são efectivos e de merito, e podem ser admitidos como socios efectivos: Os directores, empregados, assalariados e agentes da Sociedade Anonima Concessionária de Representação de Petroleos em Portugal e da Sociedade de Combustiveis Industriais e Domesticos.

Como socios de merito: todos aqueles que por serviços ou beneficios prestados á Cooperativa, a Assembleia Geral assim resolva distinguir. Todos os socios efectivos terão de ser subscritores de pelo menos, cinco acções.

Lisboa, 1 de Março de 1947.

*Idalina da Conceição A. Peneque*

São poucos OS QUE ALCANÇAM OS SEUS DESEJOS...

MAS UM RECEPTOR

ULTRA Rádio

ESTÁ AO ALCANCE DE TODOS

Porque o seu preço é muito barato em relação à sua alta qualidade. É vendido com grandes facilidades de pagamento. As suas características técnicas são inexcedíveis por se tratar dum aparelho já da produção do "após-guerra" e portanto munido das mais recentes inovações.

ULTRA RÁDIO

Á VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

Representantes: ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. R. S. Nicolau 44-48



NOVOS DISCOS

"His Master's Voice"

PORTUGUESES

M. Q. 21—Alegre vais ribeirinho—canção
Oh! Ribeira, oh! Ribeira—canção } Irmãs Meireles e orq.

M. Q. 24—Vamos virar—vira
O nosso Alentejo—vira } *Irmãos Aleixo*—Duo de acordeons

ESPANHOIS

LUIS ROVIRA e sua orquestra

M. Q. 19—Cinco minutos—Slow-fox
Pepa Bandera—tanguillo

M. Q. 20—Uno—tango
Imposible—slow-fox

M. Q. 22—Fandanguillo en jazz
Me dicen que te vás—slow-fox

M. Q. 23—Gallito—paso-doble
España Cañi—paso-doble

A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:
EST. VALENTIM DE CARVALHO
LISBOA: R. Nova do Almada, 95-99 — PORTO: R. St.º António, 176
(VADECA, LTD.ª, Agentes)



Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em 5 do corrente, para:

**Baía, Rio de Janeiro, Santos** e **Pernambuco,** no regresso.

O embarque dos Srs. Passageiros é na Gare Marítima, em Alcântara, às 14 horas.

PAQUETE

«COLONIAL»

PARA: **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Sairá de **Lisboa** em 7 de Março para **Leixões,** tocando em **Lisboa** em 10, para embarque dos Srs. passageiros.

Recebe carga em Lisboa até ao dia 6

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá em 8 de Março, para:

**S. Vicente, Praia, Sal, S. Tomé, Matadi, Ponta Negra** (se convier), **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

**Para tratar**

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
*Telefones 3 0131 e 3 0136*

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 5
*Telef. 2342*


O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

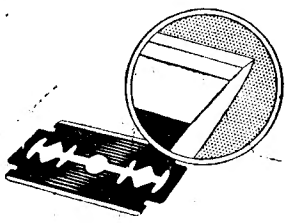
Pele aveludada

PÓ DE ARROZ

Franol

V. Ex.ª sonha ter uma pele de veludo... O Pó de Arroz FRANOL, aderente e fino, dar-lhe-á graças à sua qualidade perfeita e aos seus coloridos variados, quentes e suaves.

Os gumes da Gillette assentam em suportes especiais



Os fios são mais afiados que bisturis de cirurgiões e talhados de forma a terem uma resistência que assegure maiór duração. Todo o fabrico é controlado por "tests" de precisão. As pesquizas constantes dos laboratorios Gillette provam ser esta a melhor forma de fabricar laminas - para barbear rápida, suavé e economicamente.

Os "bons dias" começam com Gillette



A's Senhoras

A CASA MAX

tem o mais fino sortido em

Vestidos de Malha

193 - R. D. Estefânia - 193-D

Lanifícios, Sedas, Malhas, Meias, etc.



AS TINTAS «SANCO»... SÃO TINTAS 100 % Superiores

Sinteticas, celelosicas, Vernizes, etc.
Representantes exclusivos Portugal, Madeira e Açores
Paulino dos Santos, L.da
Rua Augusta, 229, 2.º D. — Lisboa
Telef. 23787

## O PORTO PELO TELEFONE

### Atropelamento grave

PORTO, 3 — Esta manhã, pelas 10 horas, foi atroclado no cruzamento das ruas de Santa Catarina e de Passos Manuel, por um automovel, conduzido pelo dr. Carlos Américo Pinheiro de Aguiar, um individuo que aparenta ter 50 anos e que recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia. O condutor do carro foi preso.

### Agostinho de Freitas Leal

Vitima de um embate de automóveis, ocorrido há dias na Rua de Guerra Junqueiro, faleceu ontem, na sua residência, na Rua António Cardoso, 95, o sr. Agostinho de Freitas Leal, conhecido técnico de automobilismo e funcionário da Direcção dos Serviços de Viação, onde, entre outras, exercia a função de examinador de candidatos a condutores.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se esta tarde, na igreja do Santissimo Sacramento.

### Bombeiros de Espinho

Tomaram posse os novos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Espinho. A assembleia geral aprovou um voto de saudação ao «Diario de Lisboa», que registamos e agradecemos.

### Movimento marítimo

Entrou esta manhã, pelas 8 horas, em Leixões, o vapor «Serpa Pinto», que amanhã partirá para o Brasil, com passageiros e carga.

## Criança gravemente queimada

MORTAGUA, 3.—Na povoação de Sobrosa, freguesia de Espinho, deste concelho, Maria Isabel, de 4 anos de idade, filha de Herculano da Silva, havia ficado em casa, enquanto a mãe veio á sede do concelho adquirir senhas para aquisição de farinha de milho colonial, agora em distribuição pela comissão reguladora.

A criança aproximou-se do fogareiro e ateou o fogo. As chamas propagaram-se-lhe ao vestidito tendo a pequena sofrido horrorosas queimaduras.

A criancinha foi conduzida numa cesta ao hospital desta vila, onde foi tratada pelo médico sr. dr. Matos Cruz, sendo grave o seu estado.

### UM CASO AFLITIVO

Com destino a um inválido, a favor de quem fizemos, há dias, um apelo, recebemos 50$00 de um anónimo. Agradecemos.

CREME DE BARBEAR
FIGARO
SEM PINCEL
FIGARO
SEM SABÃO
FIGARO
VINTE ESCUDOS

ANDREA RADIO
Receptores portáteis
Pilhas e todas as correntes
Ondas médias e duas bandas de ondas curtas
Completo — 2.980$00
ELECTRO LISBOA, LIMITADA
RUA AUGUSTA, 246-248

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

# OS HOSPITAIS NA INGLATERRA

(Continuação da 1.ª pág.)

deficiências nos existentes serviços sanitários em Inglaterra?

A resposta é franca:

—Ha certas lacunas. Ainda não goza cada um dos privilegios a que tem direito. E ainda se tem que olhar ao pagamento de várias coisas.

«Também lhe direi, por exemplo, que os que tem competência para julgar o assunto, nestes ultimos anos tem deplorado algumas imperfeições nos serviços clinicos. Mas para dar a tudo isso o impulso que urge é que se vai olhar o novo Serviço Nacional de Saude. E aforadamente se pode declarar que a Inglaterra começou a organizar um dos mais avançados planos, para o seu povo auferir a protecção sanitária, a que tem direito—plano dos mais vastos que jamais se viu! E' que o meu país esta decidido a contribuir para que da miséria e destruição da guerra surja uma nova era de felicidade humana!

Comentamos:

—A tarefa não se deve apresentar fácil!

—Sim, é um esforço formidável e é necessário um imenso trabalho preparatório. Nada disso se poderá operar e construir num só dia! E, por conseguinte, o referido Serviço Nacional de Saude só poderá funcionar, plenamente, como lhe disse em Abril de 1948.

—O que prevê ele?

E vem o esquema completo:

—Todas as formas de geral e especial provisão hospitalar, incluindo hospitais de alienados, sanatórios, maternidades, tratamentos para periodos de convalescença e outros. Conselhos e serviços de especialistas de todas as espécies. Geral cuidado sanitário individual por médicos e dentistas que cada um escolher. E diversos serviços suplementares, incluindo obstetricia, puericultura doméstica, e auxilio domiciliar, quando e onde for necessário, vacinação e imunização contra doenças infecciosas, serviços de ambulancias e serviços laboratoriais. A provisão de óculos, dentaduras e outros objectos, simultaneamente com medicamentos.

—Estabelecem-se distinções entre os direitos dos mais necessitados e as possibilidades dos que são ricos?

O nosso entrevistado esclarece o caso:

—O serviço é completamente livre para todos, sem qualificações nenhumas. Seja-se rico ou pobre, no emprego ou desemprego, hajam ou não sido mantidas as contribuições individuais para o plano de seguro, todo o ramo de serviço médico será um direito de todos, na comunidade.

Voltamos a insistir:

—O serviço está, portanto, completamente liberto de encargos?

—O doente, de facto, não os tem; apenas com as seguintes excepções: algumas despesas para a renovação de óculos, dentaduras, etc. —desde que se revele negligência para com os artigos adquiridos—e para a provisão do auxilio doméstico, alimentos suplementares, cobertores, etc.; em casos de maternidade ou cuidados especiais, devidos aos doentes, isto, bem entendido, sómente quando o doente possuir meios suficientes. Os doentes custearão as despesas sempre que desejem gozar determinadas prerogativas, artigos de mais alto custo, quartos particulares em hospitais, etc.

Para obter uma visão geral do quadro, perguntamos em seguida:

—Como funciona a administração?

—Enquanto o Serviço Nacional de Saude ficar sob o «controle» ministerial, muitas partes dele, como no passado, serão confiadas a responsabilidade local, a corpos regionais e locais, assim como aos maiores municipios ou seja em inglês os County e County Borough Councils, que operarão através das autoridades de saude locais.

Prosseguindo no inquérito, procuramos saber:

—Quanto aos serviços hospitalares?

—Um sistema amplamente organizado de hospitais será a pedra de toque do S. N. S. Chegou a altura em que o serviço hospitalar tem de ser planeado com o objectivo de que cada área tenha um numero suficiente de bons hospitais e de que cada caso seja referido não necessáriamente ao hospital particular que acontece ser «local», mas ao hospital que possa oferecer a melhor técnica para esse tipo de caso.

«Especialistas participando no Serviço Nacional de Saude todo o tempo ou parte deste ficarão agregados á junta dos hospitais.

«E comissões voluntárias encarregar-se-ão de pesquisar em qualquer questão relativa á prevenção, diagnóstico e tratamento de enfermidade, correndo as despesas por conta do Governo.

—Mais alguns pormenores relativos ao corpo médico?—perguntamos ainda.

—Sim, por exemplo os municipios têm de prover a junta e manter os chamados Centros de Saude, prover médicos e dentistas com um equipamento de primeira classe e bem apetrechadas salas de consultas para os seus doentes. Mas áqueles será permitido, se quiserem, praticar, como agora, nas suas próprias cirurgias.

«E médicos já em exercicio podem reunir-se ao novo serviço na localidade, em que estão a praticar. Ser-lhes-á dada, já se vê, plena oportunidade, antes de se agregarem áquele de examinarem as suas condições, para que possam decidir se sim ou não o querem fazer. E quanto ás pessoas que pretendem utilizar-se do serviço podem escolher o médico nas listas dos que nele trabalham.

E o capitão Stow explica-nos, ainda, sobre o mesmo assunto:

—Desde 1 de Abril de 1948, quando for iniciado o S. N. S. qualquer médico, querendo começar a praticar, terá de apelar para o Conselho Executivo da área, em que deseja estabelecer-se e então o seu nome será adicionado ao da lista dos médicos, de modo a que uma equitativa distribuição destes, por todo o país, seja mantida. E se se verificar que as necessidades da área estão já satisfeitas, a permissão pode ser recusada a qualquer médico de praticar nessa localidade.

E já agora um problema que, no seu positivismo não deixava de oferecer interesse:

—As remunerações dos corpos clinicos?

—Vêm dos fundos publicos e não directamente dos doentes. Tenciona-se que a remuneração seja, em parte, um salário, e, em parte, como um incentivo, uma escala que sobe ou desce, conforme cresce ou diminui o numero dos doentes.

«As taxas actuais da remuneração serão determinadas de acordo com a profissão e tenciona-se ajustar a dos médicos, de molde a incitá-los a praticarem, nas áreas menos atraentes.

A conversa toca depois noutro ponto: o dos medicamentos e aplicações. E o nosso entrevistado diz-nos:

—Para os que recorrem ao Serviço de Saude terão todos os remédios necessários, completamente livres de despesas. E cada farmaceutico ou oculista que deseje ingressar no S. N. S. pode fazê-lo; e os doentes conseguirão obter o que carecem (drogas, medicamentos, óculos e membros artificiais) segundo a prescrição do seu médico, dum desses farmaceuticos ou oculistas que fazem parte do Serviço.

«Respeitante a dentistas dá-se caso identico. Qualquer pode ter o direito de entrar para o S. N. S. E o material que precisar vem-lhe dos fundos publicos.

Sobre os deveres dos Comités de Saude tomamos igualmente conhecimento de que a eles compete o cuidado com as mães, a assistência pré e pós-natal de que carecem, e o cuidado com os bébés até aos cinco anos, sendo-lhes mesmo distribuidos alimentos e remédios.

E o auxilio doméstico, onde quer que ele seja necessário, também está a seu cargo.

Querendo dar-nos uma ideia do alargamento das despesas, que tão importante reforma implica, conta-nos o nosso entrevistado:

—As cifras que lhe vamos revelar, podem contribuir para antever melhor o quadro: De sessenta e um milhões de libras passou-se para cento e quarenta e oito, que terão de se despender com tão radicais alterações!

E o capitão Stow logo acrescenta:

—Porém a Inglaterra dá esse esforço financeiro por bem empregado, porque a saude do seu povo a leva a procurar transpor todas as barreiras, satisfeita por poder dar um exemplo de boa organização social e de humanitarismo.

E num comentário:

—E se me for permitido emitir a minha opinião pessoal, direi: A lei que põe em vigor este novo Serviço Nacional de Saude representa, a meu ver, um pacto entre o Estado e o povo, para que todo o homem, mulher ou criança, que se encontre em dificuldades, seja tratado na doença, não por caridade, mas graças a um direito inerente á sua qualidade de cidadão.

## VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na Sé de Leiria, o enlace matrimonial do sr. dr. António Frederico Marques Borges Nunes, filho do sr. António Nunes, e da sr.ª D. Laura Borges Nunes, com a sr.ª D. Isalina Roldão Cabral Sanches, filha do sr. Artur Cabral Sanches, e da sr.ª D. Clementina Roldão Cabral Sanches. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Encarnação Roldão Salgueiro e o sr. Alvaro Salgueiro Roldão e, do noivo, o sr. eng.º Augusto Borges de Almeida e sua esposa, sr.ª D. Elvira Lopes Borges de Almeida. Após o banquete servido no Hotel Lis, onde se encontrava numerosa e selecta assistência, os jovens nubentes partiram em viagem de nupcias para Espanha.

—Realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Rosa Tavares da Silva, com o sr. João António Faria, preparador do Instituto de Medicina Legal, em Coimbra.

# *Vida musical*

### Um concerto de alunos

A convite do Conservatório Nacional, os alunos do Conservatório Municipal do Porto realizam, no dia 6, ás 21 e 45, um concerto na sala do Conservatório, em que tomam parte os seguintes alunos: Maria Teresa e Maria da Conceição Ferreira de Macedo, Maria José Gonçalves de Azevedo, Maria Odilia Maia, da classe de aperfeiçoamento da professora Madalena Moreira de Sá e Costa; Maria Luisa Lopes Cardoso e Carlos Alberto Ribeiro Fontes, da classe de Musica de Camara.

Acompanham os alunos na sua viagem a Lisboa a directora do Conservatório do Porto, sr.ª D. Maria Aelaie Freitas Gonçalves e alguns professores daquele estabelecimento de ensino.

A marcação e lugares faz-se na Secretaria do Conservatório, das 11 ás 16 horas.

### Curso especial de cravo e de clavicordio, no Conservatório Nacional

Durante o periodo de três meses vai funcionar no Conservatório Nacional um curso especial de cravo e de clavicórdio, regido pelo prof. Macário Santiago Kastner, que recentemente foi mandado contratar pelo ministro da Educação Nacional, sob proposta do director daquele estabelecimento de ensino. O referido curso destina-se a criar novos concertistas para estes instrumentos e ao estudo estilistico das obras dos clássicos. A inscrição é livre, prestando-se todas as informações na secretaria do Conservatório, das 11 ás 16 horas.

T.S.F.
ACESSÓRIOS
COMUTADORES DE ONDA — INTERRUPTORES BIPOLARES — MICROFONES DINAMICOS CONDENSADORES DE PAPEL
Descontos para revenda
Rádio INDÚSTRIAS L.DA
R. DA MADALENA, 85, 1.º - TEL. 21219 - LISBOA
NO PÔRTO: RÁDIO ATLÂNTICA - R. DE SÁ DA BANDEIRA, 390 - TEL. 5815

Dr. J. Nunes Branco
Conselheiro Pedagógico do Seminário Adventista e ex-professor de história e filosofia do Liceu de Pedro Nunes, realiza, hoje, ás 21 horas, a sua anunciada dissertação sobre «Razões por que aceitei e milito no Adventismo».
A vasta sala de conferências da Sede Adventista, na R. Joaquim Bonifácio, 17 (a Gomes Freire) estava ontem repleta de escolhida assistência á sua dissertação. Entrada publica.

CARRINHOS para BÉBÉ
CADEIRINHAS
BRINQUEDOS
Fafrinça
A pronto e a prestações
J. COSTA & SILVA, LD.ª
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telefone 26713 — LISBOA
Atende-se a Provincia

PARA O DESPORTO
e
PARA A CIDADE
Caixa em metal cromado com o fundo em aço inoxidável, movimento anti-magnético, protegido com guarda-pó e pára-choques, mostradores variados embalagem em estojo original, acompanhado dum boletim de garantia.
ZENITH Sportos
ZENITH Sporto

# Faleceu em Roma

## o antigo estadista

# Francisco Nitti

ROMA, 3—Faleceu nesta capital o estadista Francisco Xavier Nitti, antigo chefe do Governo de Itália.—U. P.

*Francisco Xavier Nitti nasceu em Melfi, em 1868, e votou a maior parte da sua vida ao estudo dos problemas politicos, apontando soluções e tomando ele proprio contacto directo com os negócios publicos.*

*Nomeado professor de economia politica na Universidade de Napoles, Nitti adquiriu rapidamente uma grande reputação como tecnico de finanças. Já conhecido pela sua especialização, foi eleito deputado em 1904 e a acção que como tal desenvolveu iustificou a sua entrada para o Governo, em 1911, sobraçando a pasta do Comercio e da Industria, no gabinete de Giolitti.*

*Quando Orlando constituiu o seu Ministerio da Guerra, em 1917, Francisco Nitti foi escolhido para a pasta das Finanças, da qual passou para a presidencia do Conselho.*

*Partidario da intervenção do seu país na Grande Guerra de 1914-18 tomou parte activa nos trabalhos que precederam a celebração da paz. Mostrou-se, porém, adversario irredutivel do Tratado de Versailles. A sua atitude julgada então demasiado acomodaticia em relação aos partidos avançados no interior e ás pretensões jugoslavas, no exterior Nitti abandonou o Poder em 1920.*

*No ano imediato voltou a ser eleito deputado, mas foi derrotado nas eleições de 1924 e saiu da Italia, para o exilio, após o advento do fascismo, só tendo regressado á patria depois da vitoria dos Aliados.*

*Francisco Nitti escreveu varios livros de critica e doutrinação politica além de numerosos artigos, que representavam uma colaboração assidua, principalmente na Imprensa norte-americana. Entre as suas obras mais notaveis contam-se «A Democracia», «Bolchevismo, Fascismo, Democracia» e «A desagregação da Europa», em que, apesar da sua avançada idade, mostrava possuir ainda intactas as suas brilhantes faculdades intelectuais.*

FRANCISCO NITTI

# Houve 130 condenações à morte

## *de colaboracionistas franceses*

## 60 dos quais foram executados

PARIS, 3.—A maior depuração de colaboracionistas em França, que tem prosseguido desde a libertação, está agora a chegar ao termo.

Menos de 4.000 casos, respeitantes sobretudo a pequenos traidores, estão ainda para ser julgados. Através dos antigos países ocupados pelos alemães está a tomar incremento um movimento para ser concedida amnistia aos traidores menores. Na Holanda, por exemplo, uma comissão holandesa apelou para a rainha Guilhermina, a fim de conceder o perdão geral aos milhares de delinquentes politicos.

Mas a França, que não esquece, sente ainda amargamente os efeitos da «má semente» e continua com os julgamentos dos partidários de Vichy, com entusiasmo em que se sente o espírito da revindicta. Uma pequena minoria da direita está em actividade para tentar obter uma amnistia, mas isso encontra forte oposição dos socialistas e comunistas. A massa do povo francês está resolvida a não ceder uma polegada.

Os pormenores sobre o numero exacto de casos já julgados na depuração não são conhecidos; mas, desde que principiou essa depuração 130 pessoas foram condenadas á morte. Sessenta foram executadas; 60 viram comutada a pena e os restantes estão ainda sob custódia.

Os julgamentos da depuração em França foram desde o cómico até á tragédia shakespeareana. No julgamento do coronel René Hardy, membro do «maquis», que terminou com a absolvição, os parisienses enchiam por completo o pátio do Palácio a Justiça, todos os dias. As testemunhas e o acusado discutiam e faziam verdadeiros discursos apaixonados e, quando foi anunciada a sentença, a sala da audiência transformou-se num recinto em que os aplausos e os apupos se misturavam com toda a força. —(Reuter).

# Parece terem-se descoberto

## *jazidas de urânio na China*

## mas o País não tem recursos para iniciar a respectiva exploração

NANQUIM, 3 — Geólogos chineses iniciaram as explorações em quatro provincias do interior do País, onde foi descoberta a existência de uranio, elemento vital para a produção da energia atómica. Embora o seu relatório não seja esperado para tão breve, os principais cientistas de China declaram não haver duvida de que existem depósitos de uranio na provincia devastada pela guerra do Kwangsi, no Sul do Honan, em Kiangsi, e em Mukden, na zona montanhosa e carborifera. Admitem desconhecer-se qual a importancia dos depósitos agora descobertos e ainda de que haja probabilidades de uma exploração em grande escala por algum tempo, devido á falta de pessoal treinado, á escassez de capitais e ás condições de intranquilidade. Também se diz que foi descoberto um jazigo de uranio na zona Oeste da provincia de Sinkiang, próximo da fronteira da Russia, e no Norte da provincia de Suiyan, mas não há confirmação dessa noticia.

Os jazigos da Manchuria foram primeiro descobertos pelos japoneses durante a ocupação.

Anuncia-se que o Governo chinês se reserva o direito de explorar os depósitos de uranio, mas o dr. Sam, secretário geral da Academia de Ciências, que foi consultor técnico da Comissão de Fiscalização Atómica das Nações Unidas, em Londres, declara que a China carece de recursos para realizar investigações intensivas sobre a energia atómica. Acrescentou que seria necessário convidar técnicos especializados americanos para auxiliar a China. Entretanto, manifesta-se grande esperança no saber do dr. Chung-Yao, um dos fisicos mais notáveis da China. Assistiu ás experiências da bomba atómica em Bikini e procede a estudos sobre a energia atómica na Universidade de Harvard esperando-se que regresse á China para dar a conhecer os segredos da sua experiência aos cientistas chineses que os não puderam obter.—(R.).

# Não se sabe em França

## onde estão 19 mil «Jeeps» comprados aos americanos

PARIS, 3.—André Philip, ministro da Economia, está a estudar uma carta que lhe foi enviada por vinte membros da Comissão de Propriedade e Reservas Francesa, depois de terem descoberto que determinada pessoa do Departamento do Estado tinha permitido que «desaparecessem» 19.000 «jeeps».

A referida comissão reclama poderes absolutos para a distribuição das reservas do exército norte-americano, adquiridas aos Estados Unidos em Maio do ano passado, afirmando que o ministro se deve demitir se não concordar com esta medida.

O informador da comissão respondeu que «os «jeeps» tinham desaparecido, se fossem tomados como base os numeros fornecidos pelos americanos á França».

Por sua vez, o informador da comissão liquidatária norte-americana declarou:

—Se dizem que desapareceram 19.000 «jeeps», é porque provávelmente adquiriram 30.000 outros veículos, que nós, americanos, não sabiamos que possuiamos. Não tinhamos inventários, mas apenas meros cálculos, como tal apresentados.—(U. P.).

# Os problemas económicos do Mediterrâneo e a opinião americana

LONDRES, 3.—As discussões anglo-americanas para que os Estados Unidos partilhem dos encargos financeiros impostos pela situação na Grécia provocam ao correspondente em Washington do jornal «Times» um comentário acerca da situação estratégica no Mediterraneo Oriental e no Médio Oriente O correspondente escreve: «Qualquer que seja a opinião do Governo americano ou o seu desejo a esse respeito, devem ouvir-se vozes de protesto no Congresso afirmando que não é dever nem é de interesse dos Estados Unidos aceitar a herança dos problemas económicos da Grã-Bretanha nessa zona.

«A antiga queixa de que o Governo britanico empurra para o Governo de Washington pesadas responsabilidades deve fazer-se ouvir outra vez. Tratando-se duma região do Extremo Oriente ou do hemisfério Ocidental, os Estados Unidos não se recusariam a aceitar quaisquer encargos, mas assuntos que dizem respeito a outras zonas não interessam á maioria dos congressistas ou ao grande publico. O caso envolve não sómente emprego de fundos no momento em que o Partido Republicano predomina de novo no Congresso e só pensa em economias mas também representa para a maioria dos americanos o afastamento das linhas tradicionais da politica externa do país. Entretanto, é possível, mas não certo, que a opinião publica dos Estados Unidos chegue á conclusão de que a segurança do país está indissoluvelmente ligada com a necessidade de pôr termo ao expansionismo russo».—(R.).

# A erupção do Etna

*ROMA, 3 — Segundo uma informação recebida do correspondente do «Messagero» em Catania, a lava do Etna principiou a destruir as grandes propriedades da baronesa Musumeci, cujo valor é calculado em mais de 500.000 libras esterlinas. Cinquenta familias de camponeses, ameaçadas pela lava, abandonaram ontem as suas casas e muitas outras devem deixar as zonas ameaçadas pela lava que corre agora em grandes quantidades de 23 crateras.—(R.).*

## Diminuem as restrições

### de energia na Grã-Bretanha

LONDRES, 3.—Mais de 800.000 operários e trabalhadores retomaram hoje o trabalho nesta capital e noutras localidades pelo facto de ter sido restabelecido o fornecimento da energia eléctrica ás industrias e aos serviços publicos.

Os consumidores particulares, entretanto, continuam inibidos de utilizar energia eléctrica durante cinco horas por dia rigorosamente.—(U. P.).

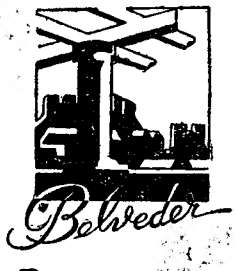
## O desastre do Ferrol

FERROL, 3.—As autoridades locais informam que foram já recolhidos 16 cadáveres da lancha que no sábado passado chocou com o contratorpedeiro espanhol «Sanchez Barcaito», na baía do Ferrol, e se afundou.

Supõe-se que tenham perecido todos os ocupantes da referida lancha, em numero de 50, na sua maioria pescadores.—(U. P.).

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER «sem distintivo» ULTIMO MODELO
De 4 e 6 lugares, para todo o País e Estrangeiro e com equipamento especial para NOIVOS
Garagem, Oficinas. Estação de Serviço. Stand, Pneus, Acessórios e DISCOS para embelezamento de rodas (Desconto aos revendedores)
TELEFONES 43753 e 53033 SEDE - RUA DE SANTA MARTA, 57-A
End. teleg.: STALL LISBOA SERVIÇO PERMANENTE

SPUD
O cigarro mentolado que V. Ex.ª deve preferir. Fume SPUD.
Agente
TABACARIA INGLESA
LISBOA

Sobre os telhados de Lisboa

Belveder
Restaurante
Casa de Chá
do Mercado do Livro
Na passagem do Elevador de Santa Justa
Almoços - Chás e Jantares Concertos
A' noite - Música de Dança e Atracções
Depois dos teatros e cinemas Belveder é o local preferido pelas melhores familias de Lisboa
TELEFONE 22402